



Foto: Ken Chu - Expressão Studio

São Paulo-SP - Baixo Augusta

# RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

ABRIL/2022

**CDHU**

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens



**A retomada do fluxo de passageiros em chegadas domésticas nos terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê) foi de 234%.**

***No comparativo Março/22 com Março/21.***

Este estudo representa a vigésima edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a março de 2022. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou a pesquisa sobre faturamento, admissões e desligamentos no setor do turismo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164> de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

## ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até março de 2022, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

o Período 01 – de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021

o Período 02 – de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022

2020												2021												2022		
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02														

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (abril/21 a março/22) foi de 21.786.667, o que representa 181% do volume registrado no período anterior, ou seja, de abril/20 a março/21 (12.048.707).

Comparativamente, na série histórica, de março a fevereiro, o volume representava 165% e de fevereiro a janeiro, 149%, no comparativo de 12 meses (2021-2022 versus 2020-2021).

Em março de 2022, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 2.070.186, o que demonstra incremento de +17% em relação a fevereiro/22 (1.763.102).

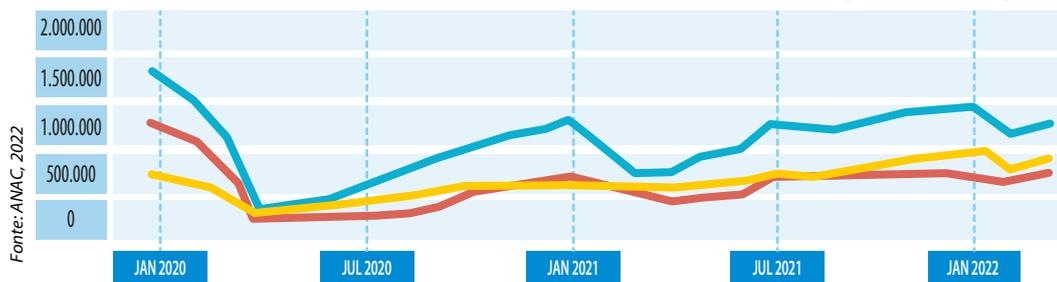
Analisando-se por aeroportos, entre os meses de fevereiro e março de 2022, temos incremento de +13% em Guarulhos, +20% em Congonhas e +25% em Viracopos.

Os índices por aeroportos, no período de um ano (abril de 2021 a março de 2022), comparativamente a abril de 2020 a março de 2021 foi: +65% em Guarulhos, +164% em Congonhas e +59% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de março, em 2019, o fluxo foi de 2.512.418, em 2020, de 1.639.500, em 2021, de 1.065.047 e em março de 2022, como citado, de 2.070.186. Percentualmente, o volume de março de 2022 representa 194% do registrado em março de 2021, 126% do volume de março de 2020 e 82% do verificado em março de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em março de 2022, foram: Rio de Janeiro (11,40%), Recife (7,42%), Porto Alegre (7,08%), Belo Horizonte (6,74%) e Salvador (6,15%). Em fevereiro/22 as principais origens eram: Rio de Janeiro (10,58%), Recife (7,59%), Porto Alegre (6,63%), Belo Horizonte (6,58%) e Salvador (6,47%).

### CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022



Nas chegadas domésticas, no mês de março/22, analisando o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 83,14%, acima dos 80,86% registrados em fevereiro/22. Comparativamente, em março de 2019 o load factor era de 82,44%, em março de 2020 de 71,69% e em março de 2021 de 70,09%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em março de 2022, load factor de 83,95% para AZUL, 83,33% para LATAM e 82,31% para GOL.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, em março de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de abril/21 a março/22 foi de 21.577.452, o que representa 179% do valor registrado de abril/20 a março/21 (12.055.314).

Analisando-se a série histórica, de março a fevereiro o volume correspondia a 163% e de fevereiro a janeiro 148%, no comparativo entre 2021/2022 e 2020/2021.

Em março de 2022, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.991.788, o que representa um incremento de +15% em relação ao volume registrado em fevereiro/22 (1.728.017).

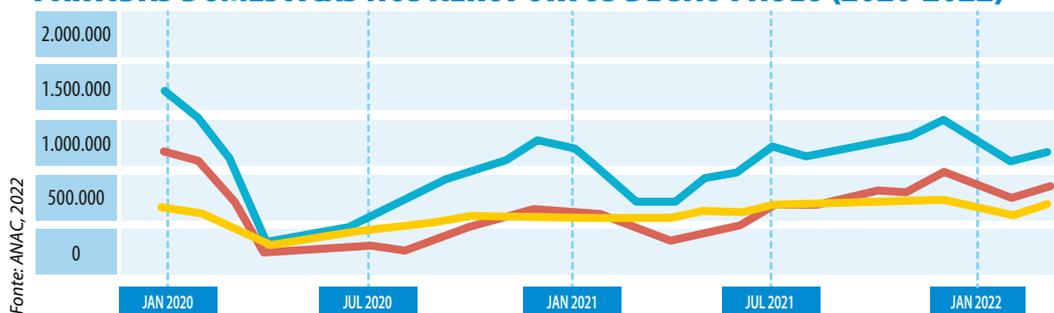
Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (abril/21 a março/22) o volume, comparativamente a abr/20 a mar/21 foi: +62% em Guarulhos, +162% em Congonhas e +58% em Viracopos.

Entre fevereiro e março de 2022, conforme a incremento geral de +15% apresentado anteriormente, os indicadores por aeroportos são: +11% em Guarulhos, +17% em Congonhas e +24% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de março, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.454.586, em março de 2020: 1.630.524, em março de 2021, de 1.040.689 e em março de 2022, de 1.991.788. Percentualmente, o volume de março de 2022 corresponde a 191% do verificado em março de 2021, 122% do registrado em março de 2020 e 81% do índice de março de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em março/22 foram: Rio de Janeiro (10,92%), Porto Alegre (7,09%), Recife (7,07%), Belo Horizonte (6,52%) e Brasília (5,87%). Em fevereiro/22 os principais destinos eram: Rio de Janeiro (10,60%), Porto Alegre (7,10%), Recife (6,69%), Belo Horizonte (6,21%) e Salvador (5,76%).

## PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em março de 2022, o índice de 79,72%, com estabilidade em relação a fevereiro/22 (79,25%). Comparativamente, em março de 2019 o *load factor* era de 80,44%, em março de 2020, de 71,41% e em março de 2021, de 68,48%.

Verificando-se o *load factor* por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em março de 2022, temos 81,23% para AZUL, 78,57% para GOL e 76,63% para LATAM. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de março de 2022, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de abril/21 a março/22, foram 2.593.860 passageiros, o que representa 281% do volume no período anterior, de abril/20 a março/21 (922.645). No período anterior, de março a fevereiro o índice era de 182%, no comparativo 2021-2022 com 2020-2021.

Em março de 2022, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 280.858, com incremento de +27% do volume registrado em fevereiro de 2022 (300.184).

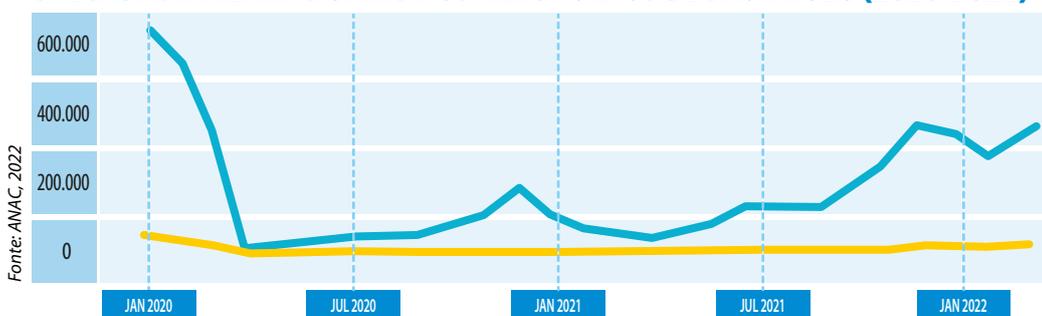
Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (abril de 2021 a março de 2022), os indicadores de retomada foram, comparativamente a abril/20 a março/21: +27% em Guarulhos e +20% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de março, em chegadas internacionais, o volume foi de 645.250 passageiros em 2019, 403.235 em março de 2020, 68.784 em março de 2021 e, como mencionado, 380.858 em março de 2022. Percentualmente, o volume de março de 2022 representa 554% do verificado em março de 2021, 94% do volume de março de 2020 e 59% do índice de março de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em março de 2022 foram: Miami (8,82%), Buenos Aires (7,51%), Lisboa (5,45%), Cidade do Panamá (5,91%) e Madri (5,16%). Em fevereiro de 2022, eram: Miami (7,57%), Buenos Aires (6,68%), Lisboa (6,40%), Madri (5,96%) e Cidade do Panamá (5,24%).

Vale registrar que os principais países de origem, em março de 2022, são: Estados Unidos (26,16%), Argentina (10,21%), Portugal (6,60%), Panamá (5,91%) e Espanha (5,73%).

### CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



Fonte: ANAC, 2022

O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em março de 2022 foi de 73,93%, acima dos 62,98% registrados em fevereiro de 2022. Comparativamente, em março de 2019 o *load factor* era de 78,43%, em março de 2020 de 69,94% e em março de 2021 de 30,62%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em março de 2022, tem-se o *load factor* de 84,46% para AMERICAN AIRLINES, 78,20% para LATAM e 75,87% para UNITED AIRLINES.

O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de março de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º. AMERICAN AIRLINES e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as partidas internacionais, de abril de 2021 a março de 2022, registrou-se o volume de 2.821.695 passageiros, o que representa 322% do fluxo no período anterior, abr/20 a mar/21 (875.270).

Comparativamente, na série histórica, de março a fevereiro, tínhamos o volume de 220% em relação ao período anterior (2021/2022 versus 2020/2021).

No mês de março de 2022, temos o fluxo de 410.304 passageiros em voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com incremento de +17% em relação a fevereiro de 2022 (352.023).

Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de abril/21 a março/22, o índice comparativamente ao período de abr/20 a mar/21, foi de 326% em Guarulhos e 273% em Viracopos. No mês de março/22 os indicadores são de +16% em Guarulhos e +20% em Viracopos, em comparação a fevereiro/22.

Observando-se somente o mês de março, em 2019, o fluxo foi de 665.745 passageiros, em março de 2020 de 355.585, em março de 2021 de 93.612 e em março de 2022 de 410.304.

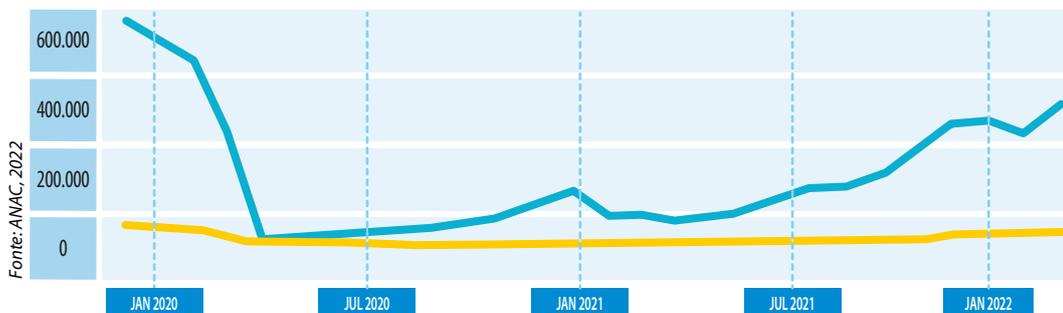
Percentualmente, o volume de março de 2022 representa 438% do registrado em março de 2021, 115% do volume em março de 2020 e 62% do índice de março de 2019.



Os principais destinos internacionais, em março de 2022, foram: Lisboa (7,99%), Miami (7,89%), Buenos Aires (7,12%), Madri (6,51%) e Cidade do Panamá (5,51%). Em fevereiro de 2022, os destinos eram: Miami (7,46%), Lisboa (7,43%), Buenos Aires (7,16%), Madri (6,32%) e Frankfurt (4,94%).

Os cinco principais países de destino em março de 2022 são: Estados Unidos (24,10%), Argentina (9,44%), Portugal (8,26%), Espanha (7,28%) e Panamá (5,51%).

## PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2022)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em março de 2022 foi de 79,35%, acima dos 74,53% registrados em fevereiro de 2022. Comparativamente, o *load factor* em março de 2019 era de 80,16%, em março de 2020 de 61,87% e em março de 2021, de 41,58%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em março de 2022, o *load factor* foi: LATAM com 87,64%, AMERICAN AIRLINES com 82,69% e UNITED AIRLINES com 77,69%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de março de 2022 foi: 1º. LATAM, 2º AMERICAN AIRLINES, 3º. UNITED AIRLINES.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de maio a julho/22. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

As verificações tomam os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para maio/22, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.327	6.771	7.302	4.254
	2020	2.182	1.108	41	1.033
	2021	9.623	4.412	1.869	3.342
	2022	18.064	6.482	6.529	5.053

Os voos planejados para maio de 2022 representam 98,56% do volume em maio de 2019, 827,86% do registrado em maio de 2020 e 187,72% do volume de maio de 2021.



Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	17.430	6.843	6.536	4.051
	2020	3.238	1.484	396	1.358
	2021	11.158	5.133	2.339	3.686
	2022	17.305	6.416	6.220	4.669

Os voos planejados para junho de 2022 representam 99,28% do volume em junho de 2019, 534,43% do registrado em junho de 2020 e 155,09% do volume de junho de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.754	8.235	7.167	4.352
	2020	5.074	2.733	699	1.642
	2021	14.220	6.790	3.595	3.835
	2022	19.970	8.024	6.941	5.005

Os voos planejados para julho de 2022 representam 101,09% do volume em julho de 2019, 393,58% do registrado em julho de 2020 e 140,44% do volume de julho de 2021.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de maio a julho/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
MAIO	2019	18.346	6.777	7.312	4.257
	2020	2.145	1.103	34	1.008
	2021	9.611	4.390	1.875	3.346
	2022	18.085	6.499	6.528	5.058

Os voos planejados para maio de 2022 representam 98,58% do volume em maio de 2019, 843,12% do registrado em maio de 2020 e 188,17% do volume de maio de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	17.434	6.844	6.539	4.051
	2020	3.150	1.475	392	1.283
	2021	11.193	5.156	2.338	3.699
	2022	17.311	6.420	6.222	4.669

Os voos planejados para junho de 2022 representam 99,29% do volume em junho de 2019, 549,56% do registrado em junho de 2020 e 154,66% do volume de junho de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JULHO	2019	19.741	8.225	7.159	4.357
	2020	5.086	2.745	701	1.640
	2021	14.182	6.759	3.588	3.835
	2022	19.980	8.028	6.945	5.007



Os voos planejados para julho de 2022 representam 101,21% do volume em julho de 2019, 392,84% do registrado em julho de 2020 e 140,88% do volume de julho de 2021.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de maio a julho/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.168	2.981	187
	2020	214	190	24
	2021	1.150	1.112	38
	2022	2.054	1.963	91

Os voos planejados para maio de 2022 representam 64,84% do volume em maio de 2019, 959,81% do registrado em maio de 2020 e 178,61% do volume de maio de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	3.130	2.932	198
	2020	233	214	19
	2021	914	871	43
	2022	1.844	1.750	94

Os voos planejados para junho de 2022 representam 59,91% do volume em junho de 2019, 791,42% do registrado em junho de 2020 e 201,75% do volume de junho de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JULHO	2019	3.466	3.232	234
	2020	324	300	24
	2021	1.139	1.092	47
	2022	2.194	2.057	137

Os voos planejados para julho de 2022 representam 63,30% do volume em julho de 2019, 699,16% do registrado em julho de 2020 e 192,63% do volume de julho de 2021.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de maio a julho/22:

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.162	2.976	186
	2020	183	167	16
	2021	1.134	1.086	48
	2022	2.055	1.959	96

Os voos planejados para maio de 2022 representam 64,99% do volume em maio de 2019, 1.122,95% do registrado em maio de 2020 e 181,22% do volume de maio de 2021.

Fonte: ANAC, 2022

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	3.127	2.929	198
	2020	210	201	9
	2021	904	853	51
	2022	1.848	1.750	98

Os voos planejados para junho de 2022 representam 59,10% do volume em junho de 2019, 880,00% do registrado em junho de 2020 e 204,42% do volume de junho de 2021.



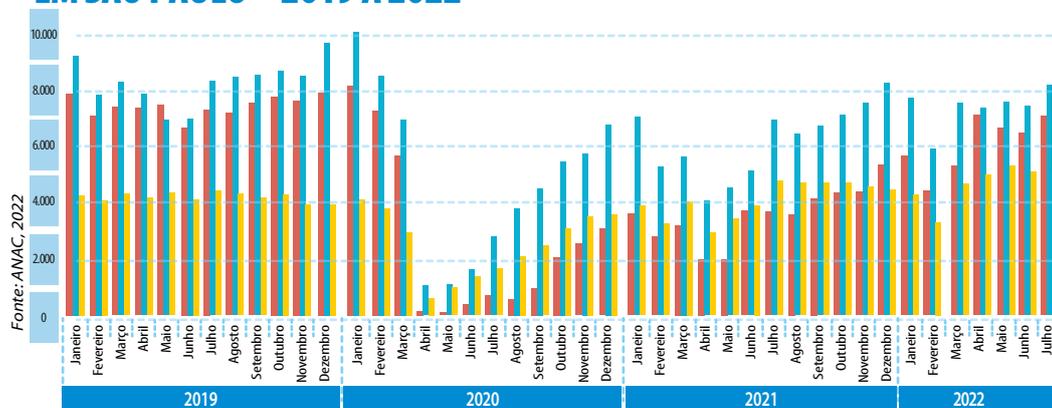
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JULHO	2019	3.455	3.219	236
	2020	313	295	18
	2021	1.135	1.079	56
	2022	2.200	2.058	142

Fonte: ANAC, 2022

Os voos planejados para julho de 2022 representam 63,68% do volume em julho de 2019, 702,88% do registrado em julho de 2020 e 193,83% do volume de julho de 2021.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.

### PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Fonte: ANAC, 2022



Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a julho de 2022.

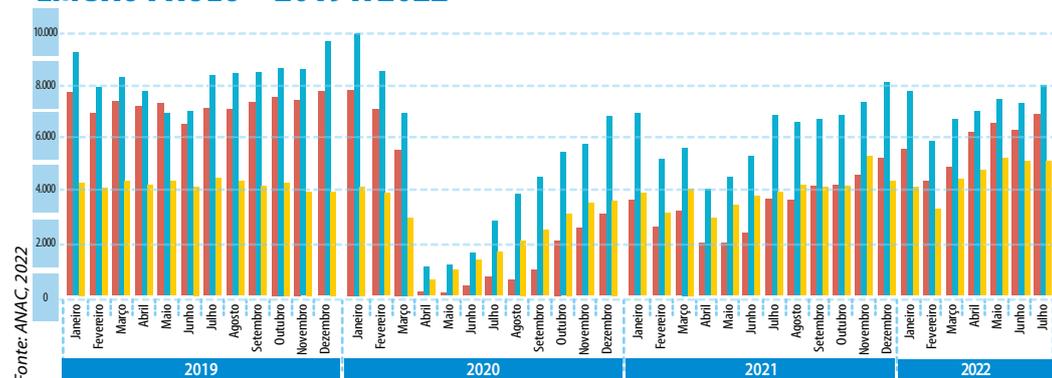
### PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Fonte: ANAC, 2022

O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de partidas domésticas de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

### PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Fonte: ANAC, 2022



## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a julho/22.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com dados de janeiro/19 a julho/22.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a março de 2022. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,12% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MARÇO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

**84.350.104**  
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



**107.979.132**  
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,89% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A MARÇO DE 2022

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2022

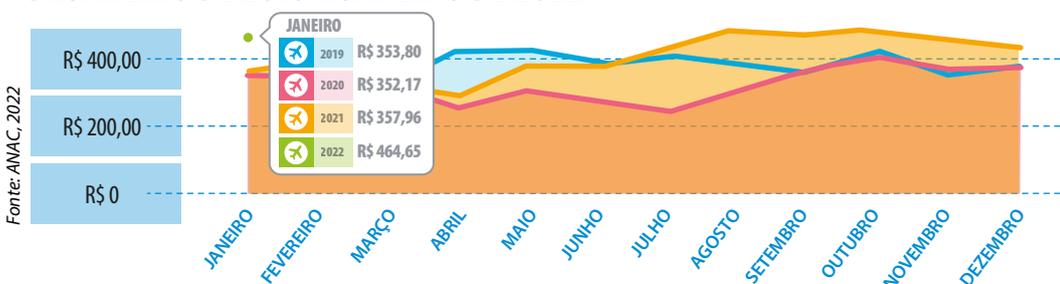
**83.980.657**  
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



**107.823.055**  
CAPACIDADE DE ASSENTOS

Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em janeiro de 2022, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 464,65, em janeiro de 2021 o valor era R\$ 357,96, em janeiro de 2020 de R\$ 352,17 e em janeiro de 2019, de R\$ 353,80. As maiores tarifas em 2022 foram de voos provenientes do Rio Grande do Norte, com valor de R\$ 927,10 e a menor tarifa registrada foi de origem em Minas Gerais, com valor de R\$ 309,84.

## COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2022

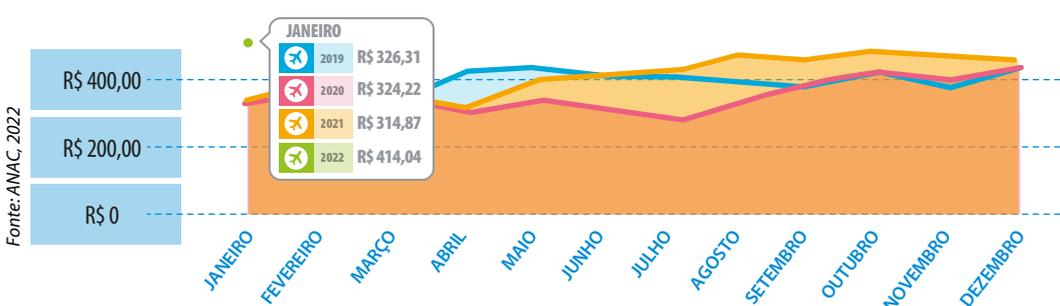


Fonte: ANAC, 2022



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em janeiro de 2022, o valor registrado foi de R\$ 414,04 *versus* R\$ 314,87 em janeiro de 2021, R\$ 324,22 em janeiro de 2020 e R\$ 326,22 em janeiro de 2019. As maiores tarifas em 2022 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 989,03, e a menor tarifa registrada foi com destino a Minas Gerais, com valor de R\$ 305,67.

## COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A JANEIRO DE 2022



Fonte: ANAC, 2022



## ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a março de 2022.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a março/22, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a março/22.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio/21 apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

### LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2022.

QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo: Barra Funda, Jabaquara e Tietê.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2022.

## RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021 e de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022.

2020												2021												2022		
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02														

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (abril/21 a março/22) apresentou incremento de +10,8% em relação ao Período 01 (abril/20 a março/21), com 114.603.568 registros a mais, em números absolutos.

### COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022

PERÍODO 01 – DE ABRIL/20 A MARÇO/21



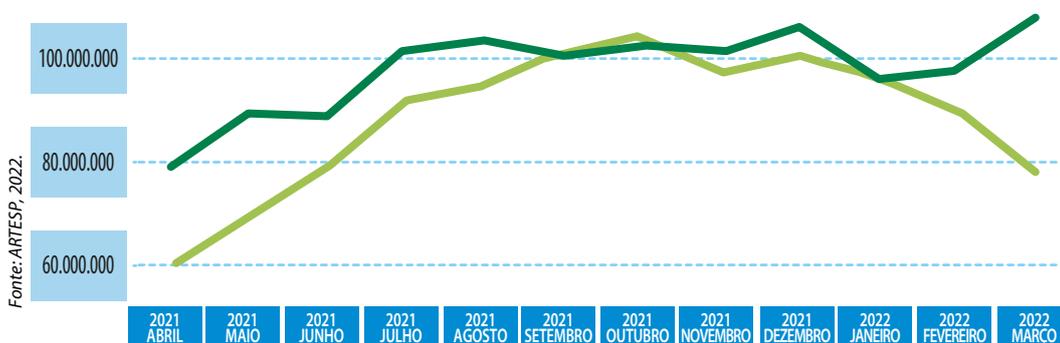
PERÍODO 02 – DE ABRIL/21 A MARÇO/22



Fonte: ARTESP, 2022.

Analisando-se a série histórica, tínhamos incremento de +6,7 no comparativo dos períodos de março a fevereiro e de +4,7, de fevereiro a janeiro, comparando-se 2021-2022 versus 2020-2021.

### COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE ABRIL A MARÇO, NOS ANOS DE 2020 A 2022



Fonte: ARTESP, 2022.



Com foco no indicador de retomada aos  finais de semana  (de sexta-feira a domingo), o Período 02 corresponde a 114% dos registros verificados no Período 01, com 58.480.359 registros a mais (+14,05%). No período anterior de 12 meses, aos finais de semana, tínhamos um incremento de +8,4% (de março a fevereiro) e +5,2% (de fevereiro a janeiro), sempre comparando 2021-2022 com 2020-2021.



## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ MARÇO DE 2022

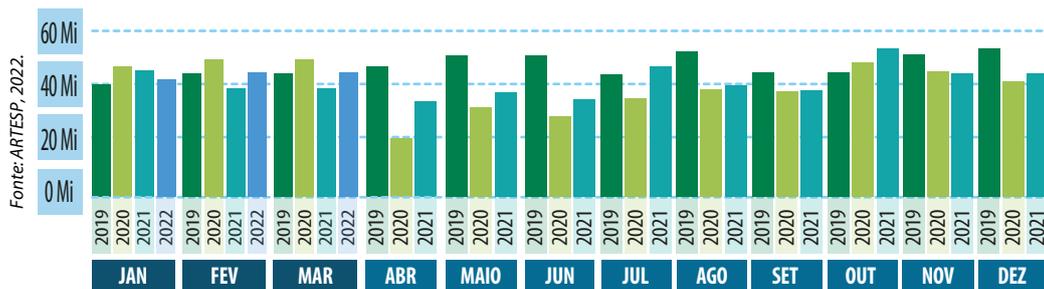
Fonte: ARTESP, 2022.



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 *versus* 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75%

do índice de março de 2020 e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado e maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019. Em julho de 2021, o volume de registros representou 121% do total em julho de 2021 e 101% do verificado em julho de 2019. Em agosto de 2021, o volume de registros de tráfego aos finais de semana correspondeu a 102% do verificado em agosto de 2020 e 85% em comparação com agosto de 2019. Em setembro de 2021, temos o volume correspondente a 100,8% do verificado em setembro de 2020 e 90,6% do índice de setembro de 2019. Em outubro de 2021, os índices aos finais de semana indicam 107% do registrado em outubro de 2020 e 111% do verificado em outubro de 2019. Em novembro de 2021, o indicador de retomada consiste em 99% do registrado em novembro de 2020 e 86% do registrado em novembro de 2019. Em dezembro de 2021, o valor é de 116,5% do registrado em dezembro de 2020 e 90,7% do indicador de dezembro de 2019. Analisando-se o ano de 2022, em janeiro, o valor corresponde a 93,5% do verificado em janeiro de 2021, 90,9% do volume de janeiro de 2020 e 106,4% de janeiro de 2019. Em fevereiro de 2022, o volume de tráfego corresponde a 112% do registrado em fevereiro de 2021, 98% de fluxo de fevereiro de 2020 e 99% do verificado em fevereiro de 2019. O volume de tráfego verificado aos finais de semana em março de 2022 corresponde a 77% do verificado em março de 2019, 117% de março de 2020 e 156% de março de 2021.

## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2022



Verificando-se todo o período 02, de abril/21 a março/22, temos um incremento de +14,1% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +8,7% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de abril/20 a março/21.

Na série histórica, os registros eram de incremento de +8,4% aos finais de semana e +5,6% durante a semana, no comparativo dos períodos de março a fevereiro (2021/2022 *versus* 2020/2021).

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2022. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15% e de 1% entre julho e agosto.



De agosto para setembro/21 houve queda de -2% na verificação total do fluxo nas proximidades dos nove destinos analisados e entre setembro e outubro/21, um incremento de 1%. De outubro para novembro de 2021 houve pequena queda de -0,4% no fluxo registrado. De novembro para dezembro, nota-se incremento de +4% e de dezembro/21 para janeiro/22, temos uma queda de -10%. Entre janeiro e fevereiro de 2022, podemos verificar o incremento de +2%. De fevereiro para março de 2022 nota-se incremento de +10%



## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Mai	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,40%	↓ -9,72%
Dezembro	↑ 3%	↑ 13,27%	↓ -11,20%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -4%	↓ -17,21%	↑ 20,04%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -0,48%	↓ -15,28%
Março	↓ -13%	↓ -2,16%	↓ -28,66%
Abril	↑ 1%	↓ -7,72%	↑ 17,63%
Mai	↑ 13%	↓ 8,39%	↑ 21,42%
Junho	↓ -1%	↑ 5,97%	↓ -10,29%
Julho	↑ 15%	↑ 5,90%	↑ 30,67%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,84%	↓ -6,75%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,24%	↓ -3,38%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,25%	↑ 22,36%
Novembro	↓ -0%	↑ 14,04%	↓ -16,65%
Dezembro	↑ 4%	↑ 4,52%	↑ 4,35%
<b>2022</b>			
Janeiro	↓ -10%	↓ -13,47%	↓ -3,60%
Fevereiro	↑ 2%	↑ 2,40%	↑ 1,83%
Março	↑ 10%	↑ 18,04%	↓ -1,18%

Fonte: ARTESP, 2022.

## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2022



Fonte: ARTESP, 2022.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓ -10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓ -2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Mai	↑ 14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓ -1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%
Julho	↑ 18%	↑ 8,49%	↑ 33,40%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,65%	↑ -7,01%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,74%	↓ -3,67%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,83%	↑ 21,62%
Novembro	↑ 0%	↑ 14,21%	↓ -15,93%
Dezembro	↑ 3%	↑ 2,81%	↑ 2,58%
<b>2022</b>			
Janeiro	↓ -10%	↓ -13,84%	↓ -3,92%
Fevereiro	↑ 5%	↑ 5,54%	↑ 4,87%
Março	↑ 8%	↑ 16,50%	↓ -2,61%

Fonte: ARTESP, 2022.



Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Mai	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%
Julho	↑ 8%	↓ -0,73%	↑ 23,20%
Agosto	↑ 2%	↑ 8,03%	↓ -6,09%
Setembro	↓ -3%	↓ -1,37%	↓ -5,14%
Outubro	↑ 5%	↓ -8,77%	↑ 27,77%
Novembro	↓ -0%	↑ 13,45%	↓ -16,80%
Dezembro	↑ 5%	↑ 4,68%	↑ 4,72%
<b>2022</b>			
Janeiro	↓ -13%	↓ -15,66%	↓ -8,03%
Fevereiro	↑ 1%	↑ 1,48%	↑ 0,62%
Março	↑ 12%	↑ 19,45%	↑ 0,80%

Fonte: ARTESP, 2022.



Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODoviÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2022, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maio	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Maio	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%
Agosto	↑ 5%	↑ 9,85%	↓ -2,91%
Setembro	↓ -1%	↑ 0,46%	↓ -4,18%
Outubro	↑ 4%	↓ -9,87%	↑ 27,09%
Novembro	↓ -2%	↑ 11,17%	↓ -18,08%
Dezembro	↑ 7%	↑ 6,77%	↑ 6,52%
<b>2022</b>			
Janeiro	↓ -12%	↓ -14,95%	↑ 6,61%
Fevereiro	↓ -2%	↓ -0,94%	↓ -2,81%
Março	↑ 12%	↑ 19,54%	↑ 1,40%

Fonte: ARTESP, 2022.



Os dados mensais de março/22 nos três destinos observados, demonstram incremento de +8% em São Paulo, +12% em Campinas e +12% em Olímpia. Durante a semana, temos incremento de +16,5% em São Paulo, +19,45% em Campinas e +19,54% em Olímpia. Aos finais de semana, temos -2,61% em São Paulo, +0,80% em Campinas e +1,40% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de março de 2022.

## FLUXO RODoviÁRIO POR DIAS DA SEMANA (MARÇO/2022)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
07/03	3.538.227	01/03	2.914.944	02/03	3.630.826	03/03	3.652.797	04/03	3.799.433	05/03	3.298.615	06/03	2.905.951
14/03	3.441.241	08/03	3.633.868	09/03	3.643.688	10/03	3.793.682	11/03	4.045.419	12/03	3.174.474	13/03	2.817.992
21/03	3.633.490	15/03	3.348.292	16/03	3.387.124	17/03	3.555.627	18/03	4.024.032	19/03	3.342.483	20/03	2.733.467
<b>28/03</b>	<b>3.651.343</b>	<b>22/03</b>	<b>3.663.157</b>	<b>23/03</b>	<b>3.651.723</b>	<b>24/03</b>	<b>3.822.259</b>	<b>25/03</b>	<b>4.111.484</b>	<b>26/03</b>	<b>3.323.141</b>	27/03	2.808.774
		29/03	3.519.638	30/03	3.450.735	31/03	3.660.234						

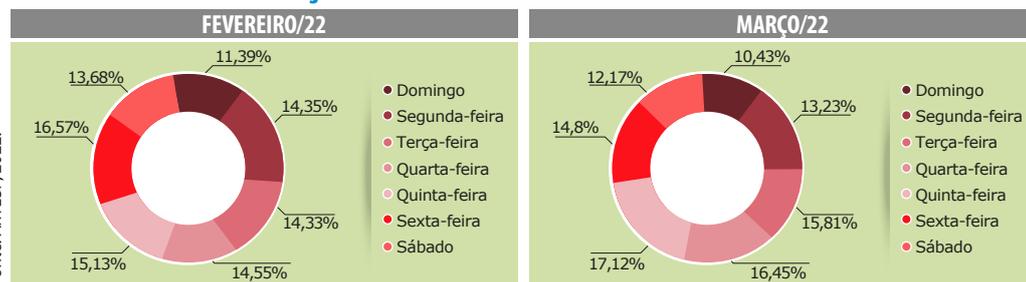
Fonte: ARTESP, 2022.

Os dados diários em março de 2022, não apresentam um padrão de deslocamentos relacionados a feriados.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de março de 2022, o maior fluxo ocorreu às quintas-feiras (17,12%), seguido por quartas-feiras (16,45%) e terças-feiras (15,81%). Em fevereiro de 2022 os percentuais eram: sextas-feiras (16,57%), quintas-feiras (15,13%) e quartas-feiras (14,55%).

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (FEVEREIRO/22 E MARÇO/22)

Fonte: ARTESP, 2022.



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de abril/21 a março/22, com abril/22 a março/21, temos incremento de +2%, com 1.287.391 registros a mais, em números absolutos. No período anterior, de março a fevereiro (2021-2022 versus 2020-2021) o índice era de -1%.

## COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE ABRIL/20 A MARÇO/22 – RIBEIRÃO PRETO

PERÍODO 01 – DE ABRIL/20 A MARÇO/21



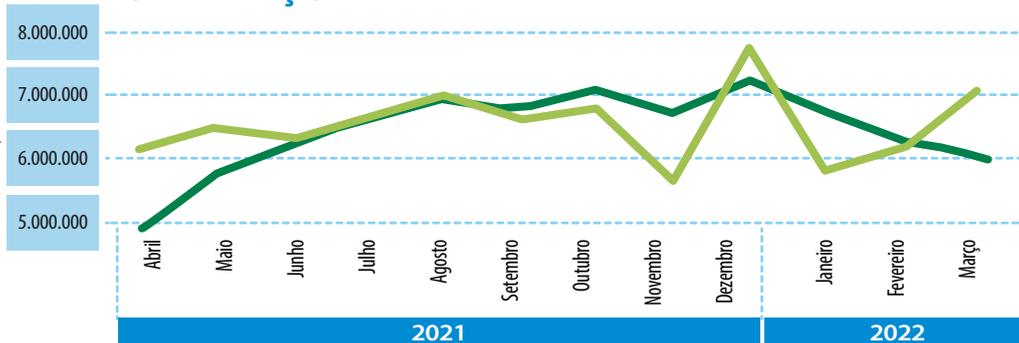
PERÍODO 02 – DE ABRIL/21 A MARÇO/22

Fonte: ARTESP, 2022.



## COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE ABRIL/21 A MARÇO/22 – RIBEIRÃO PRETO

Fonte: ARTESP, 2022.



O indicador de retomada aos  finais de semana , entre abril/21 a março/22, comparando-se a abril/20 a março/21, é de 102,04%, acima dos 97,83% registrados no comparativo dos períodos de março a fevereiro (2021-2022 versus 2020-2021).

Fonte: ARTESP, 2022.

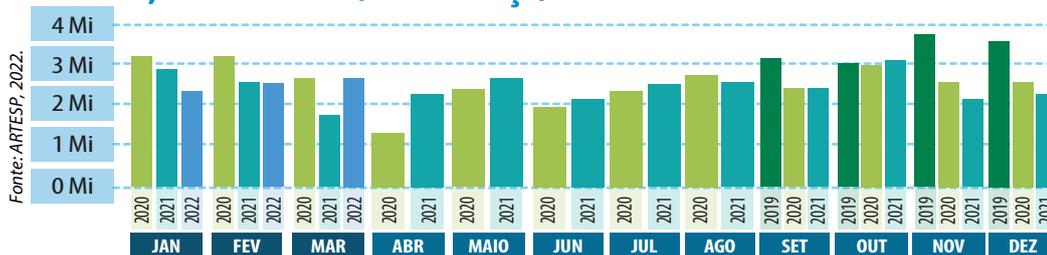


## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE ABRIL/21 A MARÇO/22

Aos  finais de semana , os índices de tráfego verificados em março de 2022 correspondem a 132,5% do valor em março de 2021 e 100,9% do registrado em março de 2020.



## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A MARÇO/22 – RIBEIRÃO PRETO



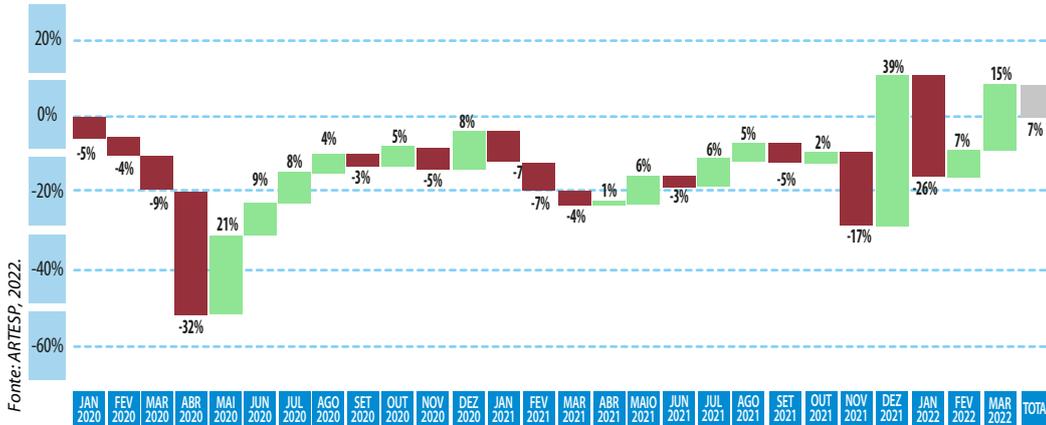
Verificando-se o período total de abril/21 a março/22, houve incremento geral de +2%, sendo +1,4% durante a semana (se segunda a quinta-feira) e +2% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo), comparando-se com o período de abril/20 a março/21. No período anterior, de março a fevereiro, os índices eram: -2% aos finais de semana e -0,1% durante a semana, comparativamente 2021 x 2022 versus 2020 x 2021.

A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de +21% em maio, +9% em junho, +8% em julho e +4% em agosto. Em setembro/20, há uma queda de -3%, com retomada de +5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de +8% em dezembro/20. Em 2021, temos queda de -7% em janeiro, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de +1% em abril, +6% em maio, redução de -3% em junho, incremento de +6% em julho de 2021 e novamente incremento de +5% em agosto. Em setembro de 2021, temos queda de -5% em comparação a agosto do mesmo ano e em outubro/21 há um incremento de +2% com relação a setembro. Já em novembro de 2021, houve grande redução de -17% em relação a outubro. Em dezembro, temos incremento de +39% em relação a novembro de 2021 e em janeiro/22 queda de -26% em relação a dezembro/21. Entre janeiro e fevereiro de 2022 temos incremento de +7%. De fevereiro para março de 2022 há um incremento de +15%.

## VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 – RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%
Agosto	↑ 5%	↑ 7,44%	↑ 0,41%
Setembro	↓ -5%	↓ -3,63%	↓ -7,87%
Outubro	↑ 2%	↓ -10,69%	↑ 25,11%
Novembro	↓ -17%	↓ -6,58%	↓ -30,70%
Dezembro	↑ 39%	↑ 58,05%	↑ 6,58%
<b>2022</b>			
Janeiro	↓ -26%	↓ -36,94%	↑ 1,52%
Fevereiro	↑ 7%	↑ 7,59%	↑ 5,53%
Março	↑ 15%	↑ 21,31%	↑ 5,45%

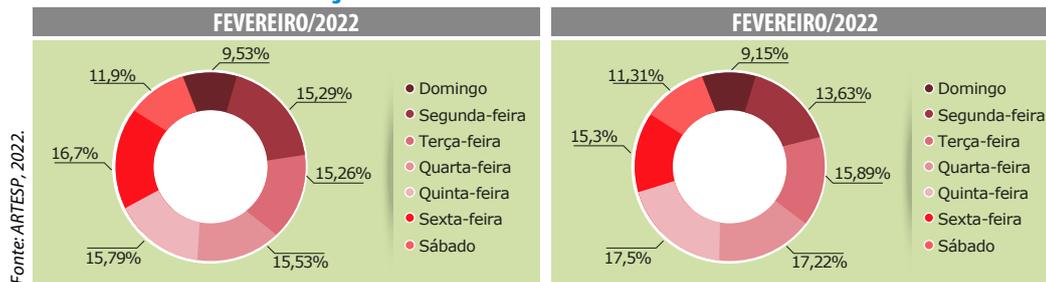
## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 A 2022 RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em março de 2022, a maior movimentação ocorreu às quintas-feiras (17,5%), seguido por quartas-feiras (17,22%) e terças-feiras (15,89%). Em fevereiro de 2022, os índices eram: sextas-feiras (16,7%), quintas-feiras (15,79%) e quartas-feiras (15,53%).

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (FEVEREIRO/22 E MARÇO/22) – RIBEIRÃO PRETO



## TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

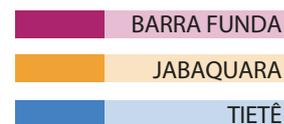
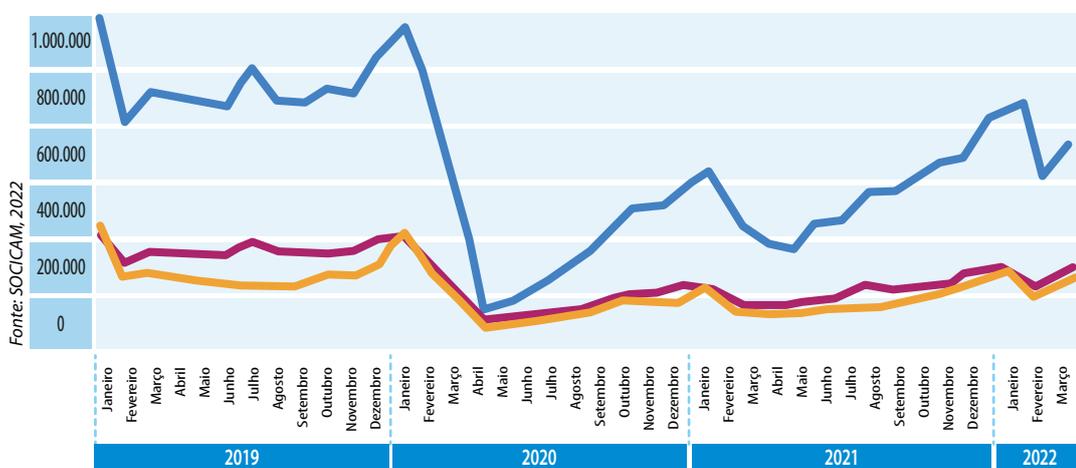
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (abril/21 a março/22), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2020												2021												2022		
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02														



As chegadas de passageiros, no período 02 (abril/21 a março/22), apresentam incremento de +67% em relação ao período de abril/20 a março/21. Conforme acompanhamento histórico, no período anterior (março/21 a fevereiro/22) o incremento era de +50%, comparativamente a março/20 a fevereiro/21.

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



Com foco nos dias da semana, o incremento foi de +64% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e +71% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em março de 2022, as chegadas nos terminais de ônibus de São Paulo correspondem a 124% do verificado em fevereiro de 2022 (838.304 em fevereiro/22 e 1.040.557 em março/22).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em março de 2019 o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.289.846, em março de 2020 de 728.387, em março de 2021 de 445.114 e em março de 2022 de 1.040.557. Assim, percentualmente, o valor registrado em março de 2022 corresponde a 234% do verificado em março de 2021, 143% do volume de março de 2020 e 81% do índice de fevereiro de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
<b>2020</b>				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04
<b>2021</b>				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%
Maio	↑	238,12%	↑	35,72%
Junho	↑	140,54%	↑	1,63%
Julho	↑	117,63%	↑	23,94%
Agosto	↑	69,72%	↑	1,99%
Setembro	↑	43,99%	↑	9,14%
Outubro	↑	30,14%	↑	10,79%
Novembro	↑	35,17%	↑	5,91%
Dezembro	↑	44,83%	↑	21,12%
<b>2022</b>				
Janeiro	↑	43,14%	↑	9,46%
Fevereiro	↑	38,36%	↓	-31,12%
Março	↑	133,77%	↑	24,13%

Fonte: SOCICAM, 2022

De abril/21 a março/22, temos uma retomada de 167,09% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação ao período de abril/20 a março/21. Nos períodos anteriores, tínhamos retomada de 149,5% de março a fevereiro e de 133% de fevereiro a janeiro, sempre comparando-se os períodos em 2021/2022 versus 2020/2021.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de abril/21 a março/22 foi de 158% em Barra Fundo, 160% em Jabaquara e 172% no Tietê.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE ABRIL/21 A MARÇO/22

Em março de 2022, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Curitiba e Mongaguá, mesmas verificadas em fevereiro de 2022.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em março de 2022, foram 57,01% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,99% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em fevereiro eram 51,17% durante a semana e 48,83% aos finais de semana.

Com foco nas partidas dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de abril/21 a março/22, incremento de +73% em relação ao fluxo de passageiros registrado de abril/20 a fevereiro/21. No período anterior, de março a fevereiro, o incremento era de +54%, no comparativo 2021/2022 versus 2020/2021.

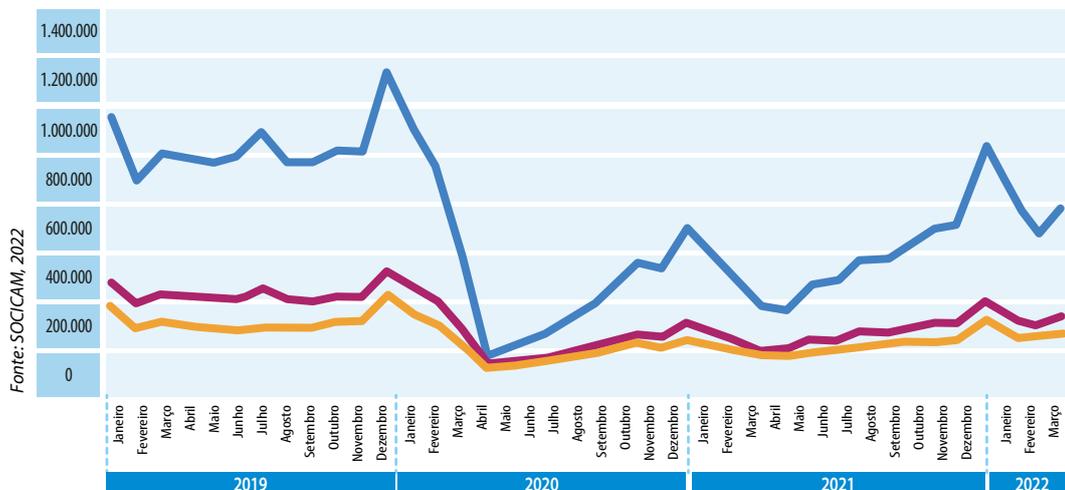
Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +77% e +68% durante a semana (de segunda a quinta-feira), verificando-se o período de abril/21 a março/22 versus abril/20 a março/21.



Fonte: SOCICAM, 2022



## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019 A 2022



BARRA FUNDA

JABAQUARA

TIETÊ

Segundo os comparativos mensais, de fevereiro para março/22, houve incremento de +13% no fluxo de passageiros em partidas rodoviárias de São Paulo, sendo 916.200 em fevereiro e 1.032.722 em março de 2022.

Com relação ao comparativo dos meses de março, em 2019, o fluxo de passageiros era de 1.403.125, em março de 2020 de 772.881, em março de 2021 de 444.341 e em março de 2022 1.032.722. Percentualmente, o volume de 2022 representa 232% do registrado em março de 2021, 134% do verificado em março de 2020 e 74% de março de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 A 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
<b>2021</b>		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%
Agosto	↑ 71,22%	↑ 0,60%
Setembro	↑ 45,86%	↑ 11,50%
Outubro	↑ 30,02%	↑ 12,67%
Novembro	↑ 42,22%	↑ 3,28%
Dezembro	↑ 54,99%	↑ 50,37%
<b>2022</b>		
Janeiro	↑ 46,59%	↓ -24,19%
Fevereiro	↑ 54,45%	↓ -14,63%
Março	↑ 132,42%	↑ 12,72%

De abril/21 a março/22, temos uma retomada de 172,54% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a abril/20 a março/21.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada foi de 167% no terminal de Barra Funda, 164% no Jabaquara e 176% no Tietê.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE ABRIL/21 A MARÇO/22



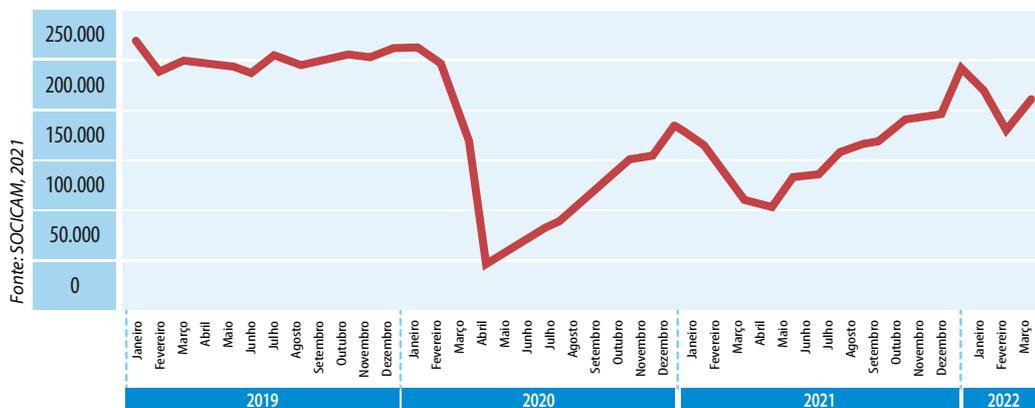
Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em março de 2022 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Curitiba. Em fevereiro eram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Campinas e Curitiba.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em março de 2022, foram 53,64% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 46,36% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em fevereiro eram 54% aos finais de semana e 46% durante a semana.

Observando o comportamento no terminal rodoviário de Campinas, com relação às chegadas rodoviárias de abril/21 a março/22, temos um incremento de +57% em comparação a abril/20 a março/21.

Verificando por período da semana, o incremento foi de +61% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +54% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019 A 2022



CAMPINAS

Mensalmente, houve um incremento de +22% nas chegadas ao terminal de Campinas, de fevereiro para março de 2022, como demonstrado na tabela (157.351 passageiros em fevereiro e 191.626 em março/22).

Analisando-se os índices de março, em 2019, o volume era de 228.280 passageiros, em março de 2020, 160.808, em março de 2021, 91.170 e em março de 2022 191.626. Percentualmente, o volume de março de 2022 corresponde a 210% do verificado em março de 2021, 119% o valor de março de 2020 e 84% do índice de março de 2019.



## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
<b>2020</b>				
Janeiro	↓	-2,60%	↑	0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓	-8,27%
Março	↓	-29,56%	↓	-28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓	-81,49%
Mai	↓	-82,00%	↑	36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑	34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑	22,47%
<b>2021</b>				
Janeiro	↓	-37,62%	↓	-7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓	-20,48%
Março	↓	-43,31%	↓	-24,81%
Abril	↑	174,76%	↓	-10,36%
Mai	↑	179,46%	↑	39,00%
Junho	↑	113,05%	↑	2,32%
Julho	↑	106,28%	↑	16,44%
Agosto	↑	66,65%	↑	6,28%
Setembro	↑	40,83%	↑	5,06%
Outubro	↑	29,72%	↑	12,67%
Novembro	↑	28,63%	↑	2,01%
Dezembro	↑	33,92%	↑	27,51%
<b>2022</b>				
Janeiro	↑	28,34%	↓	-11,64%
Fevereiro	↑	29,77%	↓	-19,59%
Março	↑	110,19%	↑	21,78%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de abril/21 a março/22 foi de 157%.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE ABRIL/21 A MARÇO/22

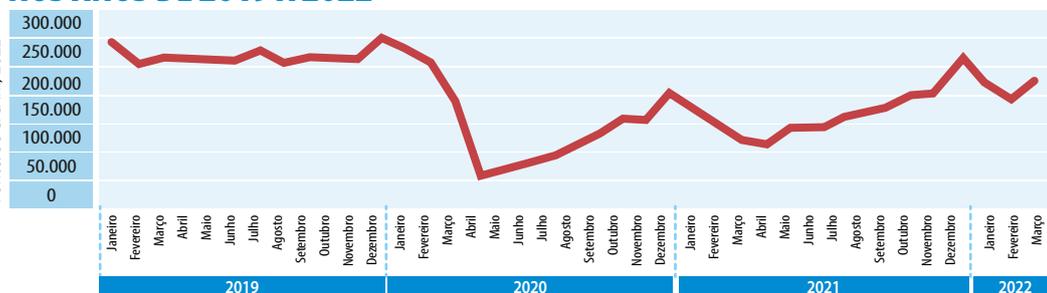
As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em **Campinas**, em março de 2022 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba e Rio de Janeiro.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em março de 2022, foram 57,1% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,9% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Com foco nas partidas do terminal rodoviário de Campinas, há um incremento de +61% no período de abril/21 a março/22, comparando-se com o período de abril/20 a março/21.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +67% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, de +55%.

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019 A 2022



Fonte: SOCICAM, 2022



Fonte: SOCICAM, 2022



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um incremento de +19% entre fevereiro e março de 2022, como demonstrado na tabela (159.539 em fevereiro e 189.589 em março/22).

Os volumes de passageiros em partidas rodoviárias de Campinas, no mês de março, são: 236.291 em 2019, 156.618 em 2020, 88.329 em 2021 e 189.589 em 2022. Percentualmente, o volume verificado em março de 2022 corresponde a 215% do valor em março de 2021, 121% do verificado em março de 2020 e 80% do registrado em março de 2019.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2022

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
<b>2020</b>				
Janeiro	↓	-5,99%	↓	-8,77%
Fevereiro	↑	1,06%	↓	-6,71%
Março	↓	-33,72%	↓	-31,33%
Abril	↓	-87,47%	↓	-81,28%
Mai	↓	-82,92%	↑	34,53%
Junho	↓	-77,00%	↑	34,44%
Julho	↓	-74,81%	↑	18,71%
Agosto	↓	-64,16%	↑	28,19%
Setembro	↓	-57,70%	↑	23,64%
Outubro	↓	-46,21%	↑	24,89%
Novembro	↓	-46,61%	↓	-0,85%
Dezembro	↓	-36,97%	↑	36,74%
<b>2021</b>				
Janeiro	↓	-41,13%	↓	-14,80%
Fevereiro	↓	-49,20%	↓	-19,50%
Março	↓	-43,60%	↓	-23,76%
Abril	↑	177,60%	↓	-7,86%
Mai	↑	179,32%	↑	35,36%
Junho	↑	108,96%	↑	0,57%
Julho	↑	106,44%	↑	17,27%
Agosto	↑	69,64%	↑	5,34%
Setembro	↑	49,32%	↑	8,83%
Outubro	↑	34,38%	↑	12,40%
Novembro	↑	36,59%	↑	0,77%
Dezembro	↑	34,01%	↑	34,17%
<b>2022</b>				
Janeiro	↑	28,57%	↓	-18,26%
Fevereiro	↑	37,70%	↓	-13,78%
Março	↑	114,64%	↑	18,84%

Fonte: SOCICAM, 2022

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em março de 2022, foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro e Sorocaba.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em março de 2022, tivemos 56,16% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 43,84% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre abril/21 a março/22 foi de 160,5%, comparativamente a abril/20 a março/21.



**RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, DE ABRIL DE 2021 A MARÇO DE 2022**



Fonte: SOCICAM, 2022

## FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às chegadas de fretamentos, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, até o mês de março.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de abril a 31 de março de 2020
- Período 02 – de 01 de abril a 31 de março de 2021

2020												2021												2022		
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02														

Para todos os destinos citados, no período de abril/21 a março/22, temos um incremento de +67% nas chegadas de fretamentos regulares em comparação a abril/20 a março/21. No período anterior, de março/21 a fevereiro/22, o incremento era de +61% em relação a março/20 a fevereiro/21.

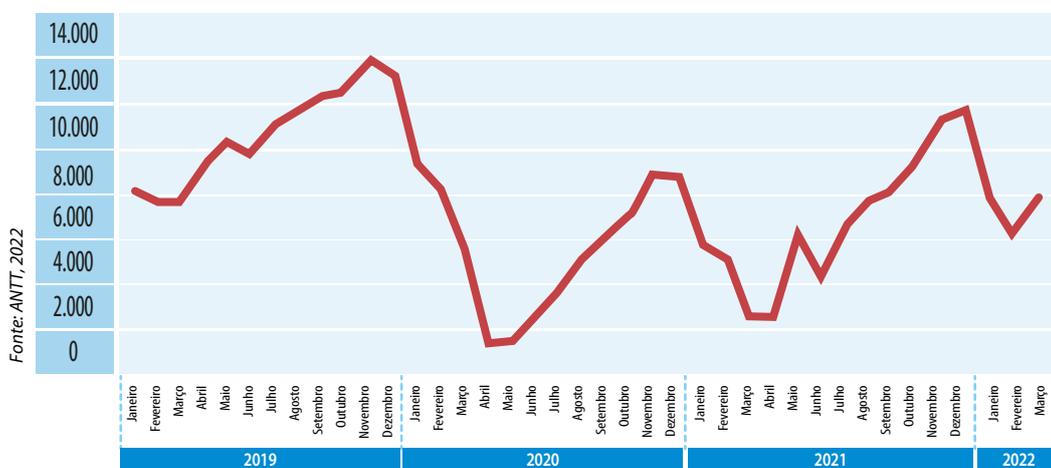
Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: incremento de +579% em Aparecida, +56% em Campinas, +209% em Campos do Jordão, +289% em Olímpia, +52% em Ribeirão Preto, +297% em Santos e +42% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, março de 2022, temos os indicadores comparativos a março de 2021, sendo: +397% no geral, +5.037% em Aparecida, +465% em Campinas, +5.300% em Campos do Jordão, +67% em Ribeirão Preto, +3.233% em Santos e +318% em São Paulo.

Comparando-se março de 2022 com março de 2020, temos os indicadores: +53% no geral, +62% em Aparecida, +10% em Campinas, +238% em Campos do Jordão, +25% em Olímpia, +17% em Ribeirão Preto, -35% em Santos e +57% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de março de 2022 com março de 2019 (pré-pandemia), temos os indicadores: +5% no geral, -27% em Aparecida, +33% em Campinas, -27% em Campos do Jordão, +2% em Olímpia, -33% em Ribeirão Preto, -62% em Santos e +18% em São Paulo.

## CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



Verificando-se as regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

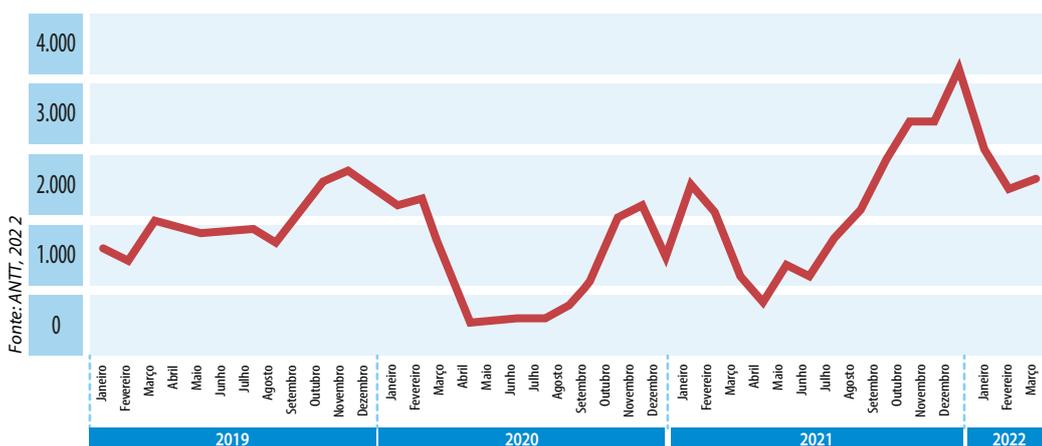
De abril/21 a março/22, houve incremento geral nas partidas de fretamentos regulares de +129%, sendo: +909% em Aparecida, +199% em Campinas, +111% em Campos do Jordão, +133% em Olímpia, +74% em Ribeirão Preto, +192% em Santos e +124% em São Paulo.

Analisando-se o comportamento em março de 2022, comparativamente a março de 2021, temos: +165% no geral, +900 em Aparecida, +173% em Campinas, +100% Campos do Jordão, +463% em Ribeirão Preto, +100% em Santos e +161 em São Paulo.

No comparativo de março de 2022 com março de 2020, os índices são: +155% no geral, +300% em Aparecida, +180% em Campinas, estabilidade em Campos do Jordão, +100% em Olímpia, -21% em Ribeirão Preto, +250% em Santos e +166% em São Paulo.

Comparando-se março de 2022, com os dados de março de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +39% no geral, +67% em Aparecida, +27% em Campinas, +100% em Campos do Jordão, +100% Olímpia, -63% em Ribeirão Preto, -47% em Santos e +56% em São Paulo.

## PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2022



## ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento de 51 rotas de ônibus, no período de janeiro a dezembro de 2021, segundo indicador específico de volumetria da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.



ROTA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
São Paulo (Tiete), SP   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	14.001	17.800	18.280	17.066	16.344	16.884	17.438	17.849	17.826	18.667	18.878	19.594
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   São Paulo (Tiete), SP	21.702	19.359	16.688	15.250	15.975	16.937	17.386	18.241	17.439	17.764	18.973	11.973
Belo Horizonte (Rodoviária), MG   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	5.213	5.424	6.197	5.440	4.946	5.752	5.334	4.947	5.445	5.518	4.533	5.528
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Belo Horizonte (Centro), MG	7.821	6.538	6.939	5.890	5.497	6.480	5.732	5.43	5.821	5.641	5.239	4.489
São Paulo (Tiete), SP   Campinas (Rodoviária), SP	2.590	3.249	3.510	4.682	4.496	3.966	3.568	4.000	3.676	3.592	3.734	3.984
Campinas (Rodoviária), SP   São Paulo (Tiete), SP	2.615	3.094	3.592	5.113	5.160	4.193	3.761	4.184	3.918	3.658	3.924	4.309
São Paulo (Tiete), SP   Belo Horizonte (Centro), MG	2.494	2.712	3.221	3.349	3.649	3.689	4.354	4.494	4.235	4.741	4.475	5.615
São Paulo (Tiete), SP   Ribeirão Preto, SP	3.181	3.283	2.168	2.593	2.641	2.390	2.245	2.052	2.041	1.958	1.899	2.515
Santos (Rodoviária), SP   São Paulo (Jabaquara), SP	2.613	2.497	3.337	4.502	3.784	3.524	3.036	3.211	3.097	2.507	3.027	2.644
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Campinas (Rodoviária), SP	3.343	3.362	3.026	3.333	2.872	2.907	2.979	2.915	3.130	2.971	3.061	2.429
Campinas (Rodoviária), SP   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	2.414	2.852	2.998	2.962	2.828	2.717	2.835	2.572	3.011	3.014	2.724	3.185
Belo Horizonte (Rodoviária), MG   São Paulo (Tiete), SP	2.667	2.453	2.506	2.990	3.522	3.270	3.992	4.274	3.948	4.512	4.296	4.467
Ribeirão Preto, SP   São Paulo (Tiete), SP	3.508	3.411	2.012	2.569	2.215	1.903	1.921	1.774	1.819	1.774	1.754	2.133
São Paulo (Jabaquara), SP   Santos (Rodoviária), SP	1.377	1.429	2.101	2.868	2.387	2.225	1.749	1.722	1.805	1.655	1.644	2.67
São Paulo (Tiete), SP   Campos Do Jordão, SP	1.301	1.244	1.115	1.325	2.366	2.777	2.469	1.672	1.357	1.470	1.309	1.308
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Santos (Rodoviária), SP	1.397	1.488	1.093	0.779	0.711	0.581	0.684	0.652	0.739	0.565	0.781	0.726
São Paulo (Jabaquara), SP   Santos (Ponta da Praia), SP	0.737	0.755	0.991	1.047	0.857	0.698	0.634	0.889	0.865	0.733	0.750	1.334
Santos (Rodoviária), SP   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	1.369	1.285	1.098	0.759	0.636	0.563	0.653	0.625	0.637	0.597	0.673	0.640
São Paulo (Tiete), SP   Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ	0.841	1.080	1.424	1.234	1.125	1.089	1.131	1.174	0.891	0.844	0.894	1.074
São Paulo (Tiete), SP   Campinas (Aeroporto), SP	1.021	0.950	1.013	0.824	0.884	0.856	0.722	0.718	0.780	0.663	0.656	0.806
Rio de Janeiro (Campo Grande), RJ   São Paulo (Tiete), SP	1.069	1.116	1.483	1.159	1.176	0.988	1.015	0.971	0.789	0.699	0.832	0.676
Campos do Jordão, SP   São Paulo (Tiete), SP	1.568	0.989	1.055	1.018	2.052	2.511	2.124	1.605	1.241	1.088	1.342	0.893
São Paulo (Barra Funda), SP   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.593	0.751	1.137	0.587	0.495	0.221	0.465	0.636	0.934	0.603	0.784	0.811
Campinas (Rodoviária), SP   Belo Horizonte (Centro), MG	0.516	0.622	0.878	0.904	0.841	0.865	0.929	0.786	0.804	0.826	0.748	1.008
Belo Horizonte (Rodoviária), MG   Campinas (Rodoviária), SP	0.646	0.669	0.828	0.870	0.904	0.790	0.839	0.737	0.795	0.855	0.754	0.834
São Paulo (Tiete), SP   Ilhabela, SP	0.972	0.794	0.717	0.473	0.389	0.509	0.515	0.457	0.766	0.785	0.669	1.111
São Paulo (Tiete), SP   Aparecida, SP	0.401	0.349	0.240	0.257	0.495	0.426	0.604	0.616	0.631	1.028	0.714	0.795
Santos (Ponta da Praia), SP   São Paulo (Jabaquara), SP	0.838	0.586	0.803	0.730	0.785	0.657	0.566	0.741	0.719	0.531	0.755	0.645
Campinas (Aeroporto), SP   São Paulo (Tiete), SP	0.975	0.837	0.806	0.582	0.711	0.580	0.541	0.543	0.547	0.500	0.460	0.473
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   São Paulo (Barra Funda), SP	1.439	0.868	1.026	0.413	0.394	0.243	0.506	0.661	0.874	0.599	0.751	0.439
São Paulo (Tiete), SP   Olímpia, SP	0.642	0.633	0.410	0.275	0.425	0.607	0.944	0.828	0.786	0.702	0.514	0.863
Campinas (Rodoviária), SP   Santos (Rodoviária), SP	0.552	0.495	0.356	0.408	0.526	0.463	0.614	0.55	0.611	0.704	0.621	0.862
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Ribeirão Preto, SP	0.778	0.540	0.455	0.447	0.418	0.475	0.417	0.363	0.450	0.408	0.370	0.349
São Paulo (Tiete), SP   Americana, SP	0.411	0.459	0.531	0.626	0.574	0.489	0.539	0.502	0.478	0.487	0.497	0.612
Campinas (Rodoviária), SP   Ribeirão Preto, SP	0.455	0.446	0.504	0.494	0.573	0.608	0.533	0.637	0.582	0.552	0.557	0.598
Santos (Rodoviária), SP   Campinas (Rodoviária), SP	0.739	0.658	0.477	0.421	0.533	0.504	0.543	0.593	0.710	0.669	0.663	0.614
Belo Horizonte (Rodoviária), MG   Ribeirão Preto, SP	0.481	0.400	0.588	0.543	0.547	0.463	0.434	0.29	0.293	0.283	0.287	0.419
Ribeirão Preto, SP   Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ	0.457	0.390	0.420	0.325	0.308	0.394	0.322	0.274	0.371	0.352	0.281	0.443
São Paulo (Jabaquara), SP   Santos (Jose Menino), SP	0.414	0.432	0.319	0.270	0.279	0.233	0.294	0.3	0.466	0.327	0.380	0.690
Americana, SP   São Paulo (Tiete), SP	0.461	0.425	0.465	0.650	0.569	0.506	0.517	0.573	0.547	0.531	0.568	0.581
Ribeirão Preto, SP   Belo Horizonte (Centro), MG	0.418	0.340	0.536	0.574	0.589	0.463	0.441	0.284	0.335	0.341	0.316	0.493
Ribeirão Preto, SP   Campinas (Rodoviária), SP	0.445	0.456	0.324	0.410	0.556	0.477	0.462	0.498	0.530	0.542	0.482	0.508
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Aparecida, SP	0.266	0.223	0.124	0.127	0.103	0.177	0.248	0.228	0.253	0.345	0.337	0.291
Mogi Mirim, SP   Campinas (Rodoviária), SP	0.251	0.302	0.425	0.608	0.628	0.607	0.549	0.514	0.551	0.500	0.444	0.437
São Paulo (Tiete), SP   Mogi Mirim, SP	0.188	0.279	0.279	0.491	0.427	0.420	0.403	0.359	0.359	0.363	0.355	0.428
Mogi Mirim, SP   São Paulo (Tiete), SP	0.288	0.271	0.336	0.481	0.418	0.428	0.375	0.397	0.367	0.428	0.446	0.411
São Paulo (Barra Funda), SP   Presidente Prudente, SP	0.252	0.223	0.250	0.273	0.229	0.280	0.291	0.206	0.163	0.230	0.353	0.712
Rio de Janeiro (Novo Rio), RJ   Campos do Jordão, SP	0.222	0.199	0.148	0.070	0.052	0.108	0.163	0.199	0.141	0.143	0.116	0.160
Campinas (Rodoviária), SP   Mogi Mirim, SP	0.206	0.261	0.267	0.421	0.349	0.415	0.370	0.385	0.351	0.397	0.303	0.370
Aparecida, SP   São Paulo (Tiete), SP	0.378	0.297	0.188	0.296	0.488	0.410	0.543	0.574	0.651	1.051	0.665	0.612
Santos (José Menino), SP   São Paulo (Jabaquara), SP	0.473	0.425	0.316	0.221	0.274	0.285	0.271	0.299	0.422	0.287	0.415	0.437

## CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Apresenta-se o acompanhamento da previsão de cruzeiros no Estado de São Paulo, com base nas informações da Brasil Cruise. É importante informar que os dados sobre cruzeiros apresentam o acompanhamento do que foi realizado no destino de Ilhabela no mês de dezembro/21, todavia, em função da pandemia COVID-19, a operação de cruzeiros na costa brasileira foi suspensa em janeiro de 2021.

Na temporada 2021/2022, a previsão seria as seguintes rotas, com escalas em São Paulo:



### ESCALAS EM SANTOS

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
05/11/2021	SANTOS	RIO DE JANEIRO	...	PREZIOSA	MSC
17/11/2021	SANTOS	...	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
20/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
21/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
22/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
23/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
26/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
27/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
28/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
29/11/2021	SANTOS	AT SEA	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
29/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
03/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/12/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
04/12/2021	SANTOS	SALVADOR	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
06/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	SANTOS	ILHABELA	AT SEA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
12/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
23/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
24/12/2021	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
27/12/2021	SANTOS	SAVONA, ITA	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
30/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
03/01/2022	SANTOS	ILHABELA	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	SANTOS	BUZIOS	AT SEA	SEASIDE	MSC
10/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
10/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
17/01/2022	SANTOS	SALVADOR	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
26/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
14/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
19/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
21/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
14/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
15/03/2022	SANTOS	PORTO BELO	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
18/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
25/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
26/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
28/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
31/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
01/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
03/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
04/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
11/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/04/2022	SANTOS	ILHEUS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS

ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/12/2021	ILHABELA	CAMBORIU	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
08/12/2021	ILHABELA	CAMBORIU	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	PREZIOSA	MSC
10/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2021	ILHABELA	ITAJAI	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
18/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SANTOS	SPLENDIDA	MSC
22/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
02/01/2022	ILHABELA	UBATUBA	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
23/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
08/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
10/03/2022	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
05/04/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



Como mencionado, o monitoramento no mês de dezembro em Ilhabela reflete os seguintes dados:

		PROCEDÊNCIA	DESTINO	NAVIO	EMBARQUE		DESEMBARQUE		TRÂNSITO		TOTAL	
					PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES		
01/12/2021	QUARTA-FEIRA	MARSEILLE	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.100	16	0	58	0	1.453	4.627	
03/12/2021	SEXTA-FEIRA	ILHA BELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	1.817	7	1.740	3	1	1.038	4.606	
04/12/2021	SÁBADO	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.787	55	3.525	54	3	1.448	8.872	
06/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	ANGRA DOS REIS	B. CAMBORIÚ	COSTA FASCINOSA	1.899	3	1.740	4	2	1.038	4.686	
09/12/2021	QUINTA-FEIRA	ILHA BELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	2.834	8	2.021	1	0	1.040	5.904	
11/12/2021	SÁBADO	MACEIÓ	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	2.647	67	3.090	46	414	1.448	7.712	
12/12/2021	DOMINGO	ILHA BELA	RIO DE JANEIRO	COSTA FASCINOSA	1.444	9	2.761	0	0	1.046	5.260	
16/12/2021	QUINTA-FEIRA	LAS PALMAS	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	MSC SPLENDIDA	3.213	49	0	16	0	1.194	4.472	
17/12/2021	SEXTA-FEIRA	CAMBORIÚ	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	371	8	1.367	6	229	1.042	3.023	
17/12/2021	SEXTA-FEIRA	BÚZIOS	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	2.640	6	2.485	34	476	1.473	7.114	
19/12/2021	DOMINGO	SEM INFO		MSC SPLENDIDA	3.000	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	SEM INFO	3.000	
20/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	TENERIFE	SALVADOR	COSTA DIADEMA	1.400	102	0	6	0	1.222	2.730	
23/12/2021	QUINTA-FEIRA	MACEIÓ	ILHA GRANDE	MSC SEASIDE	3.423	0	3.547	6	151	1.443	8.570	
24/12/2021	SEXTA-FEIRA	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	488	2	369	4	243	1.044	2.150	
26/12/2021	DOMINGO	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	PORTO BELO	MSC SPLENDIDA	2.540	9	3.248	5		1.242	7.044	
27/12/2021	SEGUNDA-FEIRA	ILHÉUS	SALVADOR	COSTA DIADEMA	2.470	7	1.606	13	46	1.303	5.445	
30/12/2021	QUINTA-FEIRA	MACEIÓ	ILHÉUS	MSC SEASIDE	3.354	0	3.255	1	367	1.472	8.449	
			ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	MSC PREZIOSA	844	16	3.055	6	1	1.221	5.143
<b>TOTAL DEZ</b>					<b>41.271</b>	<b>364</b>	<b>33.809</b>	<b>263</b>	<b>1.933</b>	<b>21.167</b>	<b>98.807</b>	

Fonte: CONCAIS, 2022

Para o Porto de Santos, temos os seguintes dados, segundo a CONCAIS:

		PROCEDÊNCIA	DESTINO	NAVIO	EMBARQUE		DESEMBARQUE		TRÂNSITO		TOTAL	
					PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES	PASSAGEIROS	TRIPULANTES		
	SEGUNDA-FEIRA	ILHÉUS	SALVADOR	COSTA DIADEMA	1.020	0	867	0	150	1.128	3.165	
31/03/2022	QUINTA-FEIRA	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	ILHA GRANDE	MSC PREZIOSA	2.549	33	2.338	15	2	1.130	6.067	
<b>TOTAL MAR</b>												
04/04/2022	SEGUNDA-FEIRA	BÚZIOS	ITAJAI	COSTA DIADEMA	1.754	76	1.361	32	383	1.091	4.697	
07/04/2022	QUINTA-FEIRA	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	RIO DE JANEIRO	MSC PREZIOSA	1.616	26	2.594	92	4	1.084	5.416	
			ITAJAI	ILHABELA	COSTA DIADEMA	2.016	31	2.396	45	12	1.099	5.599
11/04/2022	SEGUNDA-FEIRA	SEM INFO	SEM INFO	COSTA DIADEMA			1.923		NAVIO FICARÁ ACOSTADO PARA DESINFECÇÃO			
<b>TOTAL DEZ</b>					<b>88.998</b>	<b>924</b>	<b>69.674</b>	<b>539</b>	<b>2.626</b>	<b>43.350</b>	<b>206.111</b>	

Fonte: CONCAIS, 2022

\*NÚMEROS ESTIMADOS E SUEITOS A ALTERAÇÃO

## ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a fevereiro de 2022.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses. No presente relatório (fevereiro de 2022), temos a atualização dos dados até janeiro/22, conforme apresentado a seguir.

Segundo Airbnb, no ano de **2019** (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

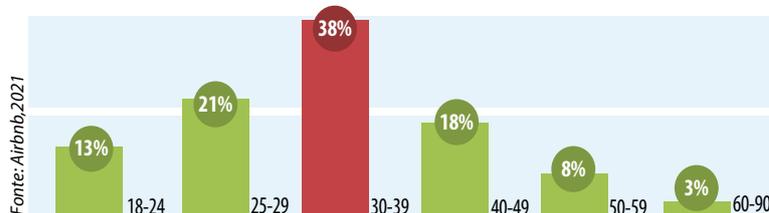
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 353,54 – com cotação de R\$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

### CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

### FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

### TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



## RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a março de 2022, conforme dados disponibilizados até o momento.

O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto ao Airbnb no Estado de São Paulo, em dezembro de 2021, corresponde a 362.200, valor máximo obser-

## CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO

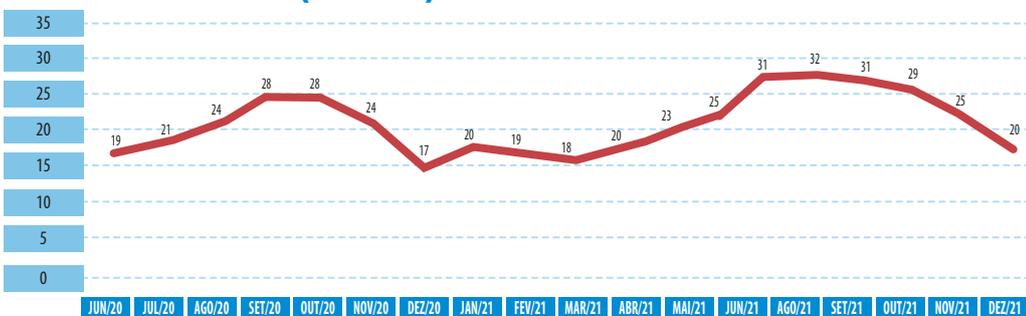
Fonte: Airbnb, 2021



Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de dezembro de 2021, temos o período de 20 dias, conforme demonstrado no gráfico, para hospedagens no Estado de São Paulo.

## TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)

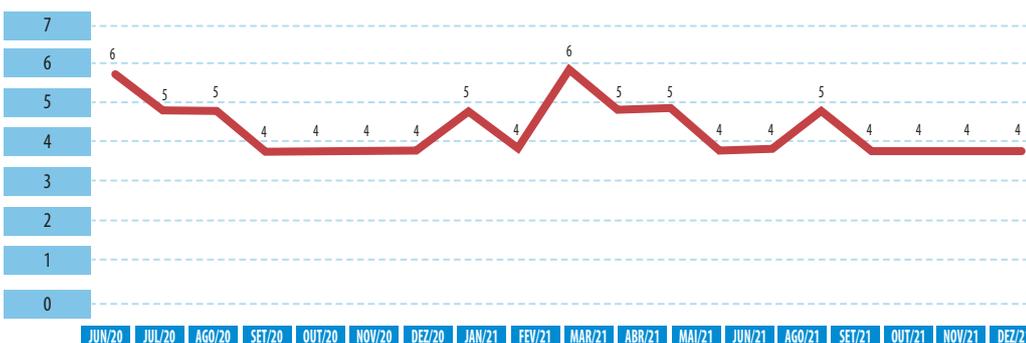
Fonte: Airbnb, 2021



O tempo médio de permanência, em dezembro de 2021, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e março/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

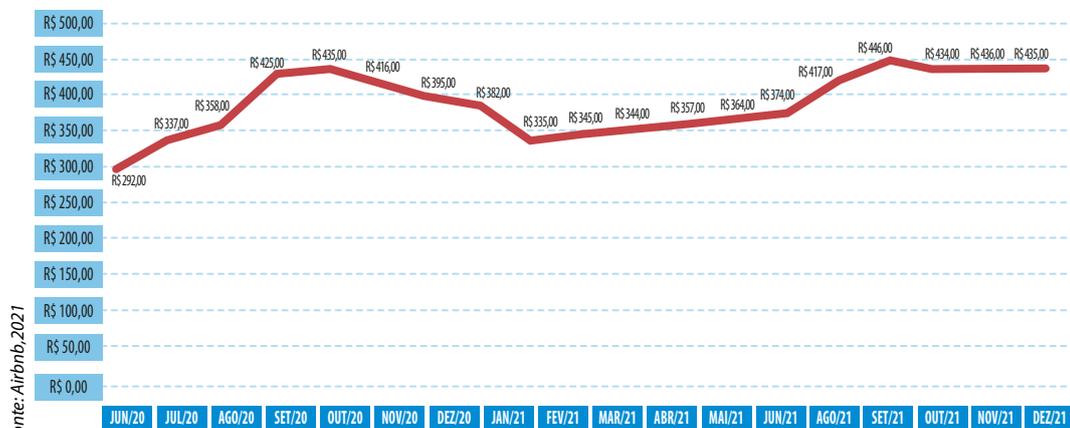
## TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA – AIRBNB – SÃO PAULO (EM DIAS)

Fonte: Airbnb, 2021



O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R\$ 292,00 e 446,00 entre junho/20 e setembro/21, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 e o maior em setembro de 2020. No último período de análise, dezembro de 2021, o valor médio era de R\$ 435,00.

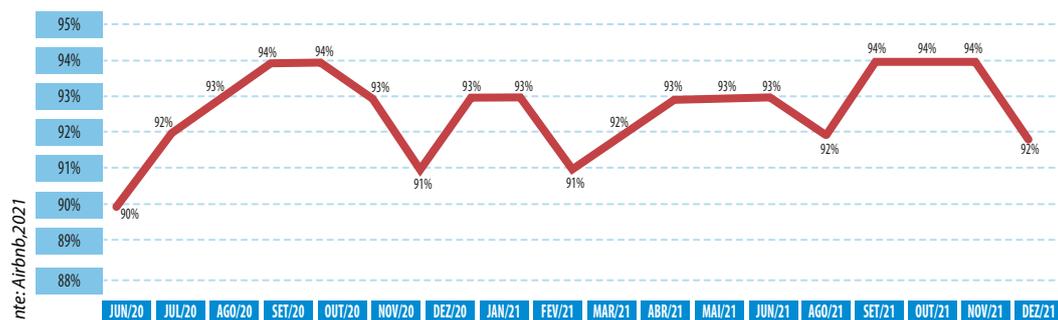
### VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 92% de turistas domésticos em dezembro/2021.

### PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

Em outubro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. França, 4. Alemanha, 5. Reino Unido. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Ribeirão Preto, e 5. Sorocaba.

Em novembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. França, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba, e 5. Ribeirão Preto.

Em dezembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. Reino Unido, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba 3 5. Santo André.

Em janeiro/22, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. Argentina, 5. Alemanha | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba 5. Ribeirão Preto.

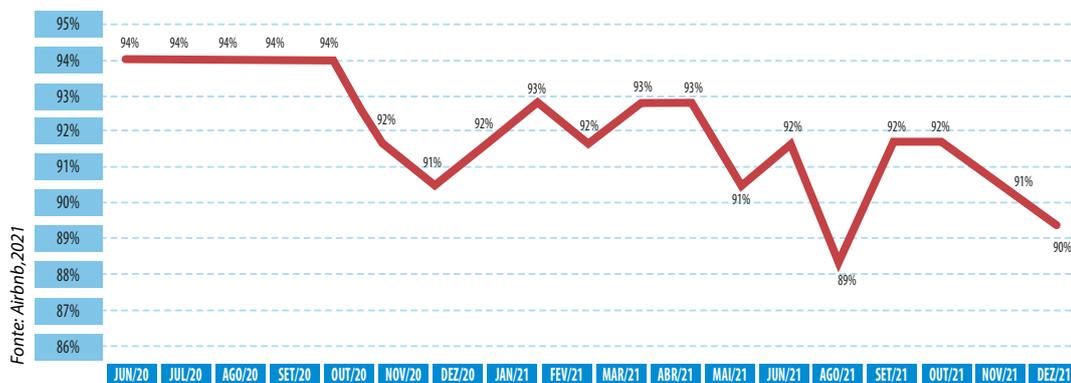
Em fevereiro/22, as principais origens foram: Países: 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. França, 5. Chile | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Santo André 5. São Bernardo do Campo.

Em março/22, as principais origens foram: Países: 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Reino Unido, 4. Alemanha, 5. França | Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina | Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba e 5. Guarulhos.



As turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 90% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em dezembro de 2021.

## PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 62.000 em dezembro de 2021.

## RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



- A faixa etária principal do público de junho/20 a setembro/21 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.
- O número médio de pessoas por grupo é de 3,7.
- O percentual de turistas viajando com crianças é de 19%, acima dos 14% verificados em 2019.
- O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R\$ 458,00.
- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.



## PERFIL DOS VISITANTES

Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

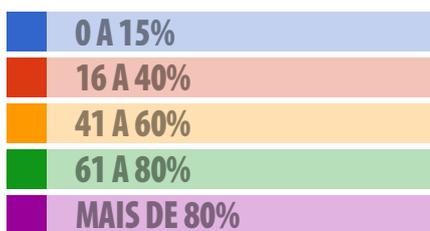
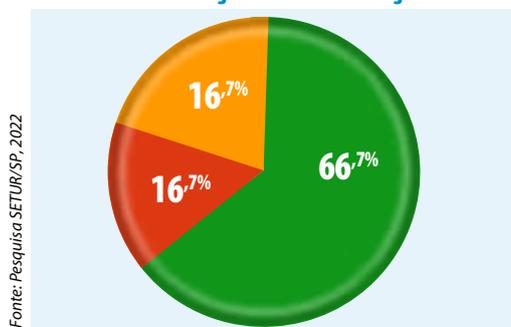
Com relação aos resultados dos meios de hospedagem, conforme informação de 06 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 50% classificam-se como Pousada e com 16,7% cada: Hotel 3 estrelas, Hotel 4 estrelas e Outra classificação.

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 02 em Ilhabela, 01 em Ribeirão Preto, 01 em São Paulo, 01 em Brotas e 01 em Campos do Jordão.

Destes, 66,7% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais) e 16,7% de 21 a 50 quartos e 16,7% de 51 a 80 quartos.

A taxa de ocupação informada por 66,7% dos meios de hospedagem, em março de 2022, foi de 61% a 80%. Com 16,7%, temos de 16% a 40% e também com 16,7%, de 41% a 60%.

## TAXA DE OCUPAÇÃO EM MARÇO DE 2022

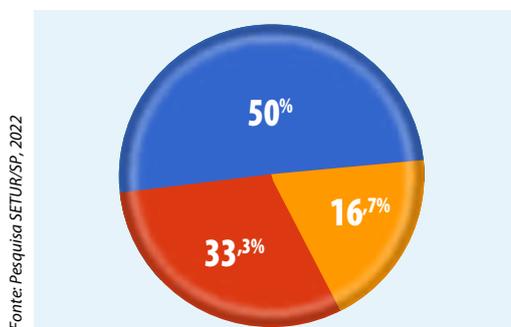


Dentre as principais origens dos hóspedes em março de 2022, as cidades citadas foram: São Paulo (38%), Uberaba (8%), Rio de Janeiro (8%), Campinas (8%), São José dos Campos (8%), Ribeirão Preto (8%), Botucatu (8%), Brasília (8%) e Niterói (8%).

Em relação às origens internacionais, foram citados os seguintes países: Argentina, Colômbia, Israel, Noruega, França, Estados Unidos e Venezuela.

As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em março de 2022, foram: 50% de 01a 07 dias, 33,3% de 08 a 15 dias e 16,7% de 16 a 30 dias.

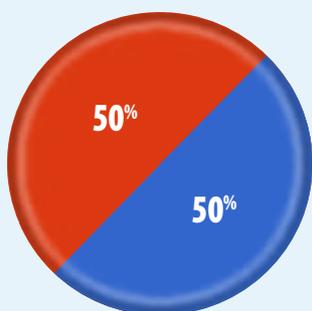
## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MARÇO DE 2022



Verificando-se o tempo médio de permanência em março de 2022, 50% indicaram de 01 a 02 pernoites e 50% de 03 a 04 pernoites.

## TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM MARÇO DE 2022

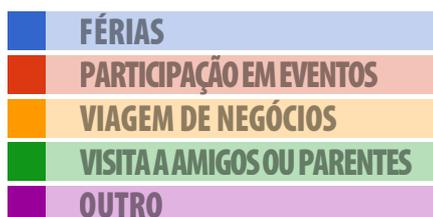
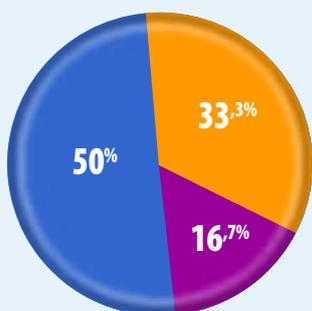
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



Dentre as categorias da motivação principal das viagens em março de 2022, 50% indicaram as férias e 33,3% citaram viagem de negócios e 16,7% Outro motivo.

## MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



A faixa etária indicada para os hóspedes em março de 2022 foi de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos, com 50% cada. Os grupos eram formados por 01 a 02 pessoas para 83,3% dos entrevistados em março/22, e 16,7% indicaram grupos com mais de 03 pessoas.

## FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

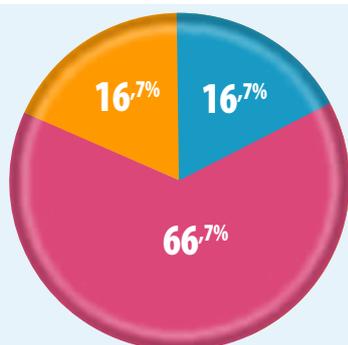


O valor médio das diárias em março de 2022 foi de mais de R\$ 300,00 para 66,7%, de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 para 16,7% e de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 para 16,7%.



## VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



A forma de pagamento preferida foi o cartão (100%) e 66,7% dos hóspedes preferiram parcelar o pagamento.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 08 respostas obtidas, temos o seguinte cenário: 75% localizam-se em São Paulo e 25% em Santos.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 62,5% comercializam pacotes para outros destinos, 50% para Campos do Jordão, 37,5% (cada) para Brotas, Ilhabela, Santos e São Paulo, 25% (cada) para Aparecida, Eldorado, Olímpia e Ribeirão Preto, e 12,5% para Campinas.

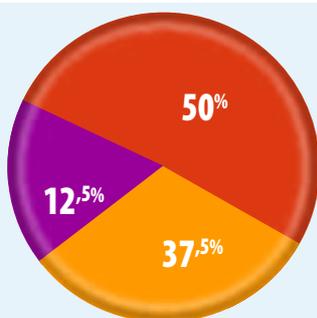
Dentre as origens dos clientes, em março de 2022, foram citadas as cidades: São Paulo (40%), Campinas, Rio de Janeiro e Santos (13% cada), Salvador, Santa Rita do Sapucaí e Santana de Parnaíba (7% cada).

Internacionalmente, foram citados: Estados Unidos (40%) e Canadá, Argentina e Inglaterra, com 20% cada.

Ainda em relação a março de 2022, 50% responderam que as reservas foram realizadas com antecedência média de 08 a 15 dias. Com 37,5% temos de 16 a 30 dias. Com 12,5% das respostas, temos: de 46 a 60 dias.

## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM MARÇO DE 2022

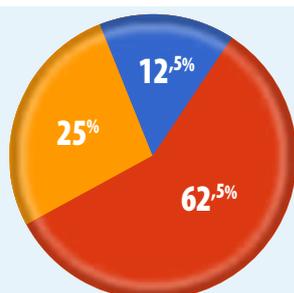
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



O tempo médio de permanência indicado para março de 2022 foi de 03 a 04 pernoites (62,5%), seguido por 05 a 07 pernoites (25%) e 01 a 02 pernoites (12,5%).

## TEMPO DE PERMANÊNCIA EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022

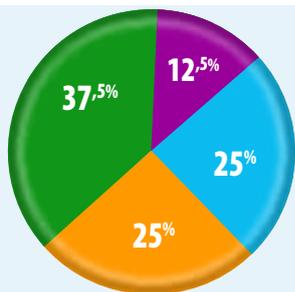


O principal motivo da viagem, em março de 2022, foram viagens de negócios (37,5%), seguido por participação em eventos e outros motivos, com 25% cada e férias para 12,5% dos entrevistados.



## MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



QUAL MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM MARÇO/22?

FÉRIAS

PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS

VIAGEM DE NEGÓCIOS

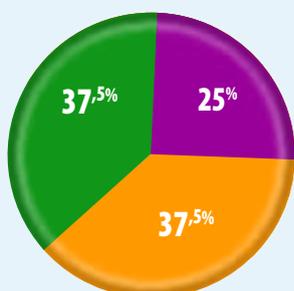
VISITA A AMIGOS OU PARENTES

OUTRO

Em relação à faixa etária dos clientes, em março de 2022, temos: de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos, com 37,5% cada. Com 25%, temos a faixa etária de 50 a 59 anos. A maioria dos grupos (62,5%) era formada por mais de 03 pessoas.

## FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



18 A 24 ANOS

25 A 29 ANOS

30 A 39 ANOS

40 A 49 ANOS

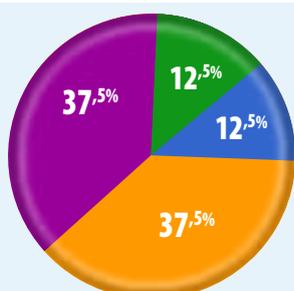
50 A 59 ANOS

MAIS DE 60 ANOS

O preço médio dos pacotes em março de 2022 foi de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (37,5% cada) e de até R\$ 500,00 e de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00, com 12,5% cada.

## PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM MARÇO DE 2022

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2022



ATÉ R\$ 500,00

DE R\$ 501,00 A R\$ 1.000,00

DE R\$ 1.001,00 A R\$ 2.000,00

DE R\$ 2.001,00 A R\$ 3.000,00

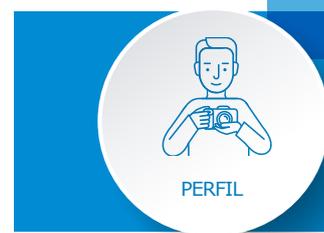
DE R\$ 3.001,00 A R\$ 4.000,00

DE R\$ 4.001,00 A R\$ 5.000,00

MAIS DE R\$ 5.000,00

Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (50%), seguida por Boleto (25%) e Transferência ou PIX, com 12,5% cada. A maioria dos clientes (87,5%) preferiram parcelar o pagamento.

Dentre os tipos de serviços contratados em março de 2022, temos hospedagem (37,5%), aéreo (25%), hospedagem (25%) e Veículos (12,5%).

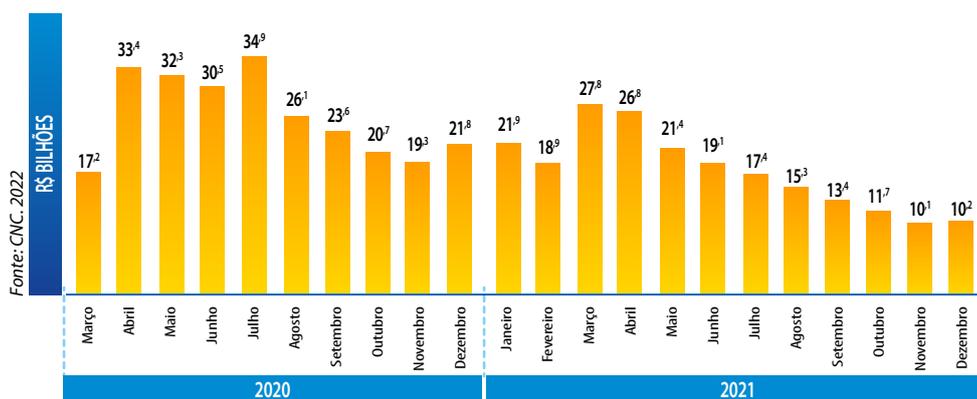


## ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados do faturamento no setor de turismo, bem como o saldo de admissões e desligamentos, segundo dados da CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

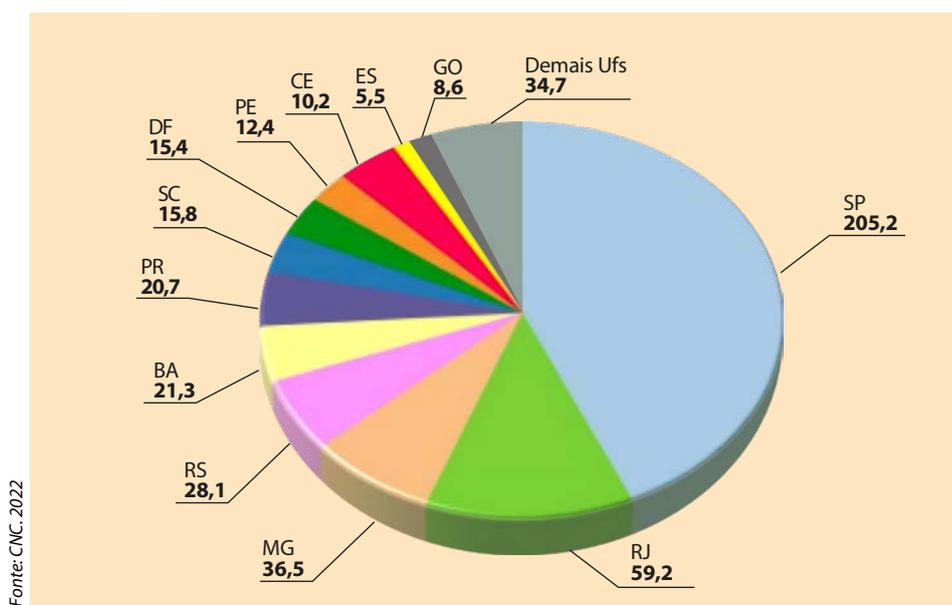
Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços, com dados do IBGE, o turismo ainda apresenta perdas mensais, todavia tais perdas vêm sendo menores nos últimos meses. No Brasil, o setor deixou de faturar R\$ 214 bilhões em 2021 e em toda a pandemia as pedras de receitas no turismo foram de R\$ 473,7 bilhões desde março de 2020.

### PERDAS MENSAIS DE FATURAMENTO NO SETOR DE TURISMO NO BRASIL (R\$ BILHÕES)



Especificamente para o Estado de São Paulo, de março de 2020 a dezembro de 2021 as perdas de receitas no setor de turismo somam R\$ 205,2 bilhões o que representa 43% do total nacional.

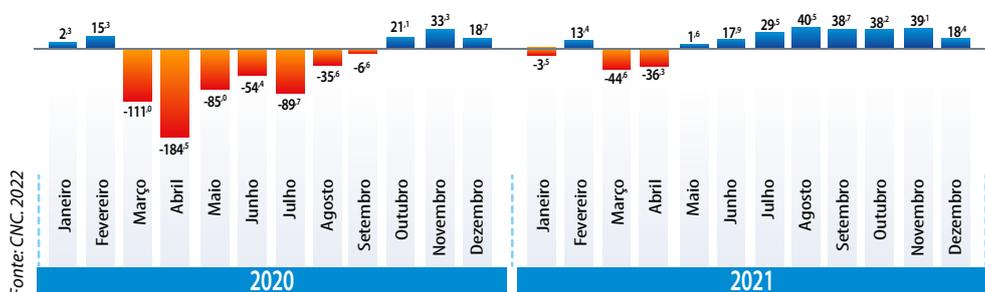
### PERDAS APURADAS PELO SETOR DE TURISMO, SEGUNDOS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (R\$ BILHÕES)



Em relação ao mercado de trabalho no turismo, em 2020 tivemos 476 mil vagas formais perdidas, o que representou 13,7% do setor, sendo a maior queda comparando-se os demais setores da economia. Já em 2021, com uma gradual recuperação, o saldo entre admissões e desligamentos no mercado formal ficou positivo em 150,9 mil postos de trabalho.



## SALDOS MENSIS ENTRE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS NO SETOR DE TURISMO (MILHARES DE POSTOS)



Fonte: CNC, 2022



Em 2022, conforme acompanhamento Da EACH-USP, o saldo de empregos formais no setor do Turismo está positivo em 19 mil empregos no Brasil e em 4.227 no Estado de São Paulo, com dados até fev/22. Os setores com maior número de empregos formais são serviços de alimentação, alojamento e transporte rodoviário.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a observar os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

## ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A FEVEREIRO/22

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0	4,2	3,5	1,1	-1,0
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9	25,5	30,7	29,1	28,7
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6	13,9	22,1	30,8	39,0

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1	8,0	5,7	2,8	-1,2
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0	19,9	34,0	38,9	35,1
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5	2,6	11,9	21,9	31,7

Fonte: IBGE, 2022

## ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A FEVEREIRO/22

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4	3,7	2,7	-9,0	-1,5
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4	39,7	42,9	41,1	37,5
Varição acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9	15,8	26,3	37,6	47,8

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21	NOV/21	DEZ/21	JAN/22	FEV/22
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9	6,8	4,9	-2,5	-1,3
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1	37,1	48,4	47,3	41,1
Varição acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7	6,1	17,8	29,9	41,4

Fonte: IBGE, 2022

## ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de abril de 2022 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de maio de 2020 a 14 de abril de 2021 versus 01 de maio de 2021 a 14 de abril de 2022.

2020												2021												2022			
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A
PERÍODO 01												PERÍODO 02															

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

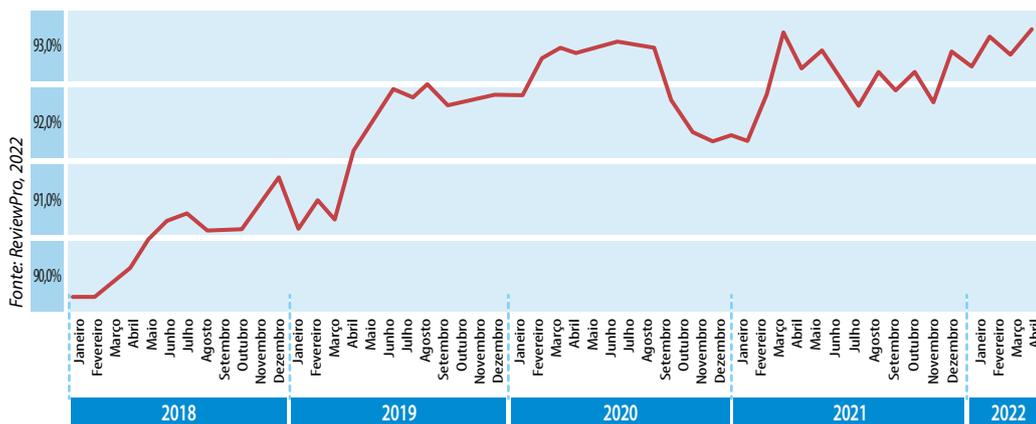
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de maio/21 a abril/22 foi de 92,71%, um pouco acima do verificado no período anterior, de maio/20 a abril/21 (92,50%).

Considerando-se somente o último período de análise, no mês de abril de 2022 (com dados até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,17% versus 92,77% no período de 01 a 14 de abril de 2021.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observando o mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

## COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A ABRIL DE 2022 (ATÉ O DIA 14)



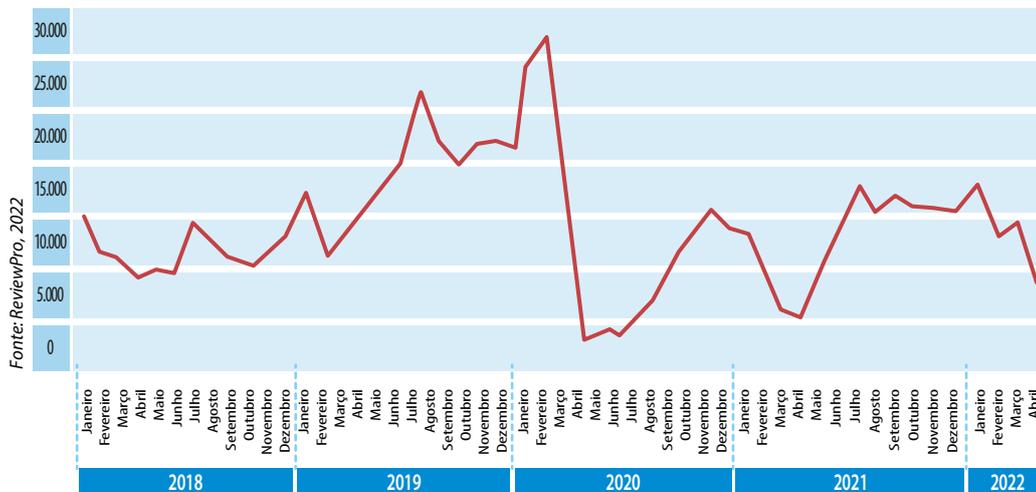
Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de maio/21 a abril/22 representou 183% do total no mesmo período anterior, sendo 144.201 reviews de maio/21 a abril/22 e 78.893 de maio/20 a abril/21, sempre até o dia 14 de fevereiro.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e dezembro/21 e crescimento em fevereiro/22.

Em abril de 2022 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 471% do registrado de 01 a 14 de abril de 2021, 1.257,5% do verificado no mesmo período de abril de 2020 e 93% do volume de 01 a 14 de abril de 2019. Foram 5.269 comentários em abril de 2022, 1.118 em abril de 2021, 419 em abril de 2020 e 5.686 em abril de 2019, sempre no período de 01 a 14 do mês.

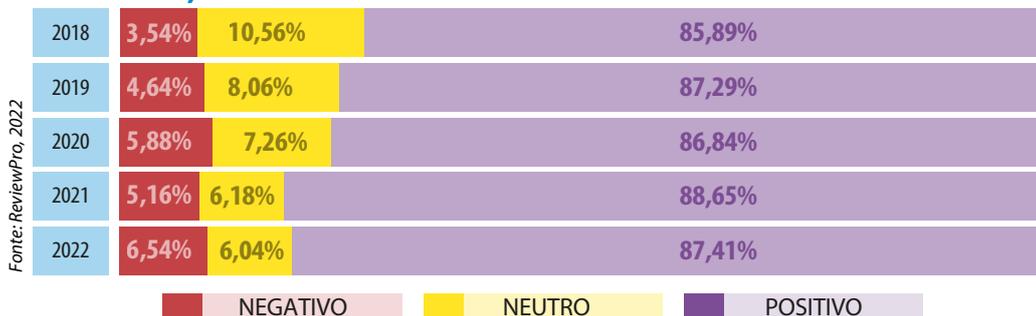


## VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2022 (ATÉ 14 DE ABRIL)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2022, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 5,16%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 88,65% em 2021. Em 2022, com dados até 14 de abril, os comentários positivos são 87,41%, neutros 6,04% e negativos 6,54%.

## AValiação dos comentários para os atrativos do Estado de São Paulo, de 2018 a 2022



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2022, são maiores segundo o Google, sendo 92,59% versus 76,04% no TripAdvisor. Os comentários negativos forma, em 2022, 3,93% no Google e 14,00% no TripAdvisor. Já os comentários neutros são 3,46% no Google e 9,95% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,60 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de maio de 2019 a abril de 2022.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

## CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2022

Fonte: ReviewPro, 2022

Ano	POSITIVOS		NEGATIVOS	
	Categoria	Porcentagem	Categoria	Porcentagem
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Localização	33%	Valor	30%
	Alimentos e Bebidas	12%	Alimentos e Bebida	12%
	Experiência	11%	Limpeza	7%
2022	Localização	34%	Valor	28%
	Alimentos e Bebidas	11%	Alimentos e Bebida	14%
	Experiência	11%	Facilidades	9%

A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



### APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em abril de 2022 (com dados até o dia 14) foi de 95,81%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em abril de 2021 era de 96,98%.

No acumulado de um ano – de 01 de maio de 2021 a 14 de abril de 2022, temos 96,85% versus 96,18% no período de maio de 2020 a 14 de abril de 2021.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de maio/21 a 14 de abril/22 representou 189% do observado de maio/20 a 14 de abril/21 (17.302 *versus* 9.178). Especificamente no mês de abril (até o dia 14), o número de reviews em 2022 correspondeu a 1.495% do verificado em abril/21, 8.670% do registrado em abril/20, e 153% de abril/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 94,95% em 2021 para 91,95% em 2022. Os comentários negativos aumentaram de 1,73% em 2021 para 7,34% em 2022.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – maio de 2019 a abril de 2022).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, são: Localização (60,07%), Experiência (13,47%) e Ambiente (4,19%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (25,89%), Facilidades (19,73%) e Manutenção (10,82%).



### BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de maio de 2021 a 14 de abril de 2022, foi de 92,97%, com pequena redução em relação ao período de maio/20 a 14 de abril/21 (93,19%). Em abril de 2022 (até o dia 14) o índice foi de 93,32% versus 93,27% de 01 a 14 de abril de 2021.

O número acumulado de reviews de maio/21 a 14 de abril/22 corresponde a 99% do total de maio/20 a 14 de abril/21 (3.145 *versus* 3.192). Comparando-se o último mês de análise, em abril de 2022 (até o dia 14) registra-se o volume de 1.350% do registrado de 1 a 14 de abril de 2021, 900% do registrado de 1 a 14 de abril de 2020 e 63% do verificado no mesmo período de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra redução dos comentários positivos, de 91,15% em 2021 para 89,87% em 2022. Os comentários negativos apresentaram incremento de 3,98% em 2021 para 4,33% em 2022.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2022, são 4,67 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: maio de 2019 a abril de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (27,19%), Alimentos e Bebidas (12,84%) e Experiência (7,55%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (27,75%), Alimentos e Bebidas (22,78%) e Entretenimento (9,95%).





## CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 93,46% *versus* 91,93% de maio/20 a 14 de abril de 2021. Comparando-se o último período de análise (abril- até o dia 14), temos os índices de 94,61% em 2022 e 90,25% em 2021.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de maio/21 a 14 de abril de 2022 para os atrativos de Campinas, corresponde a 148% do total registrado de maio/20 a 14 de abril de 2021 (7.437 *versus* 5.012).

Analisando-se o comparativo somente do mês de abril, o número de reviews de 01 a 14 de abril de 2022 corresponde a 235% do verificado de 01 a 14 de abril de 2021, 620% do registrado no mesmo período de abril de 2020 e 131% do índice de abril de 2019 (todos até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,20% do total em 2021 e 93,78% em 2022. Os comentários negativos tiveram queda de 3,18% em 2021 para 2,96% em 2022. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2021, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de maio de 2019 a abril de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (37,05%), Experiência (15,97%) e Entretenimento (10,08%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (24,39%), Localização (15,24%) e Limpeza (12,80%).



## CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 91,27% *versus* 91,74% de maio/20 a 14 de abril de 2021. Nos meses de abril, até o dia 14, os indicadores são de 90,06% em 2022 e 93,68% em 2021. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre maio/21 e abril de 2022 (até o dia 14) correspondeu a 193% do volume registrado no período anterior, de maio/20 a abril/21 (15.892 *versus* 8.216). Especificamente em abril de 2022 o total correspondeu a 2.258% do registrado em abril de 2021, 2.145% do volume de abril de 2020 e 53% do valor de abril de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve queda entre os positivos, de 85,31% em 2021 para 79,91% em 2022. Os comentários negativos tiveram aumento de 7,36% em 2021 para 9,15% em 2022. As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2019 a 2021, são: 4,60 no Google e 4,31 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: maio de 2019 a abril de 2022).

Dentre os comentários positivos, em 2022, as categorias com melhores avaliações são: Localização (34,41%), Quarto do Hotel (9,34%) e Experiência (9,22%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (34,59%), Localização (11,78%), e Facilidades (9,17%).





## ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 91,40% *versus* 89,27% no período anterior (maio/20 a 14 de abril/21). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de abril de 2022 o índice de 92,85%, e em abril de 2021 (90,24%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de maio/21 a 14 de abril de 2022 corresponde a 173% do total no período anterior (235 *versus* 136). No mês de abril de 2022, até o dia 14, o volume foi de 100% do registra-

do em abril de 2021, 200% do indicador de abril de 2020 e 15% do volume em abril de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%), posterior queda em 2020 (84,46%) e incremento para 92,76% em 2021. Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%) e nova redução para 2,70% em 2021. Em 2022 nota-se a queda dos comentários positivos de 92,76% para 90,05% e queda dos comentários negativos de 2,70% para 1,78% em 2022.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2021, são 4,58 no Google e 4,36 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: maio 2019 a abril de 2022).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2022, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Quarto do Hotel (44,74%), Localização (23,68%) e Pessoal/Funcionários (10,53%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (20,00%), Alimentos e Bebidas (10,0%), e Estabelecimento (10,0%).

## ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 92,84% *versus* 93,07% no período de maio/20 a abril/21 (até o dia 14). Analisando-se o mês de abril, em 2022, até o dia 14, o indicador foi de 92,65% e em 2021 foi de 91,24%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de maio/21 a 14 de abril de 2022, tem-se o correspondente a 141% do volume de maio/20 a 14 de abril/21 (1.631 *versus* 1.157). Em abril de 2022, o volume de reviews representou 344% do volume de abril de 2021, 6.200% do registrado em abril de 2020 e 56% do total registrado em abril de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020, 88,78% em 2021 e 87,62% em 2022. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020, 4,55% em 2021 e 5,67% em 2022.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2021 são: 4,68 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (28,85%), Praia (10,98%) e Experiência (10,00%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (24,47%), Limpeza (16,96%) e Facilidades (9,54%).





## OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 89,32% e 87,81% de maio/20 a 14 de abril/21. Comparando-se o valor no mês de abril, até o dia 14, os valores são 89,99% em 2022 e 87,03% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de maio/21 a 14 de abril de 2022 corresponde a 194% do volume no período anterior, maio/20 a 14 de abril de 2021 (11.339 *versus* 5.859). Especificamente em abril de 2022, o total de reviews representou 2.078% do índice de abril de 2021, 2.077% do registrado em abril de 2020 e 49% do volume de abril de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, temos 79,17% de comentários positivos em 2021 e 80,65% em 2022. Já os comentários negativos, tiveram redução de 12,63% em 2021 para 7,76% em 2022.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: maio de 2019 a abril de 2022 é de 4,45 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2022, foram: Localização (17,57%), Experiência (15,98%) e Entretenimento (13,11%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (31,30%), Alimentos e Bebidas (14,90%) e Experiência (12,50%).



## RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 94,50%, estável em relação ao índice de maio/20 a abril/21 que ficou em 94,73%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, abril até o dia 14, os comparativos são: 96,12% em 2022 e 95,31% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês inteiro ocorreu em março de 2021, com 95,50%.

Em relação à quantidade de reviews, de maio/21 até 14 de abril de 2022, o volume correspondeu a 125% do volume de maio/20 a 14 de abril/21 (2.722 *versus* 2.170). Já em abril de 2022 o total registrado foi de 193% do verificado em abril de 2021, 1.633% do verificado em abril de 2020 e 59% do verificado em abril de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 90,14%, chegando a 91,51 em 2022. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para 4,02% em 2021 e apenas 0,35% em 2022.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2021, são 4,51 no Google e 4,06 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2022 foram: Localização (27,87%), Valor (15,32%) e Alimentos e Bebidas (14,16%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Valor (30,11%), Experiência (21,59%) e Localização (15,91%).





## SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 94,74% *versus* 92,21% no período anterior (de maio/20 a 14 de abril/21). Na observação do mês de abril, período final de análise, os índices foram em 2022 (94,23%), comparativamente a 2021 (94,29%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de maio/21 a 14 de abril de 2022, tem-se o correspondente a 353% do volume registrado no período anterior (maio/20 a 14 de abr/21): 8.121 *versus* 2.300. Em abril de 2022 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 1.674% dos reviews de abril de 2021, 1.766% do registrado em abril de 2020 e 40% do total registrado em abril de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 84,39% em 2020, 92,66% em 2021 e 93,63 em 2022. Os comentários negativos eram 5,44% em 2020, 3,12% em 2021 e 3,98 em 2022.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2021, são: 4,46 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os maiores indicadores foram: Localização (23,85%), Alimento e Bebidas (18,73%), Valor (11,39%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (22,82%), Alimentos e Bebidas (16,34%) e Limpeza (9,69%).



## SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de maio/21 a 14 de abril de 2022 foi de 93,22% *versus* 92,81% no período de maio/20 a 14 de abril de 2021. Já se observarmos somente o comparativo do mês de abril (até o dia 14), temos 923,22% em 2022 e 92,81% em 2021. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de maio/21 a 14 de abril de 2022, corresponde a 183% do total de comentários no período anterior (maio/21 a 14 de abril/21): 16.377 *versus* 41.673.

Olhando-se somente os comparativos do mês de abril, em 2022 temos 346% dos comentários registrados em abril de 2021, 939% do volume de abril de 2020 e 133% do volume de abril de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

Os comentários positivos eram 87,44% em 2020, 87,42% em 2021 e 85,91% em 2022. Os comentários negativos eram 5,66% em 2020, 5,24% em 2021 e 9,44 em 2022.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2021, foi de 4,62 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2022, os principais percentuais foram: Localização (27,11%), Alimentos e Bebidas (19,71%) e Experiência (9,45%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (27,08%), Alimentos e Bebidas (17,76%) e Limpeza (8,49%).



## QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE ABRIL DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	96,18%	96,85%	96,53%	95,81%	97,53%	Mar/21	189%	471%	4,81	4,55
BROTAS	93,19%	92,97%	93,27%	93,32%	94,91%	Nov/20	99%	1.495%	4,67	4,50
CAMPINAS	91,93%	93,46%	90,25%	94,61%	93,61%	Set/20	148%	1.350%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,74%	91,27%	93,68%	90,06%	93,90%	Mai/20	193%	235%	4,61	4,35
ELDORADO	89,27%	91,40%	90,65%	92,85%	96,30%	Mai/18	173%	2.258%	4,60	4,38
ILHABELA	93,07%	92,84%	91,24%	92,65%	95,10%	Jul/20	141%	100%	4,68	4,44
OLÍMPIA	87,81%	89,32%	87,03%	89,99%	91,95%	Mai/19	194%	344%	4,45	4,00
RIBEIRÃO PRETO	84,73%	94,50%	95,31%	96,12%	95,50%	Mar/21	125%	2.078%	4,50	4,06
SANTOS	92,21%	92,74%	94,29%	94,23%	94,78%	Mar/21	353%	193%	4,45	4,33
SÃO PAULO	82,83%	92,14%	92,81%	93,22%	95,54%	Fev/20	183%	1.674%	4,62	4,38
TODOS	92,50%	92,71%	92,77%	93,17%	93,19%	Mar/21	183%	346%	4,60	4,32

Fonte: ReviewPro, 2022

### INDICADORES

#### ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de maio de 2020 a 14 de abril de 2021
- Índice de reputação no período de 01 de maio de 2021 a 14 de abril de 2022
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de abril de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de abril de 2022
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a março/2022 e mês/ano de ocorrência

#### REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 maio a 14 de abril de 2022, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de abril de 2022, comparativamente ao mesmo período de 2021

#### NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2022 (período de 36 meses)

## QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE MARÇO DE 2022

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,97%	96,92%	97,58%	95,55%	97,53%	Mar/21	171%	614%	4,81	4,55
BROTAS	93,13%	92,86%	93,41%	90,87%	94,91%	Nov/20	94%	172%	4,67	4,50
CAMPINAS	91,99%	93,25%	93,34%	93,60%	93,61%	Set/20	149%	134%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,67%	91,52%	93,16%	91,30%	93,90%	Mai/20	185%	241%	4,61	4,35
ELDORADO	89,18%	91,13%	91,30%	90,89%	96,30%	Mai/18	177%	100%	4,60	4,38
ILHABELA	93,37%	92,76%	91,76%	92,94%	95,10%	Jul/20	137%	431%	4,68	4,44
OLÍMPIA	88,03%	89,05%	87,41%	90,29%	91,95%	Mai/19	178%	481%	4,45	4,00
RIBEIRÃO PRETO	94,64%	94,39%	95,42%	94,56%	95,50%	Mar/21	127%	100%	4,50	4,06
SANTOS	92,22%	92,72%	95,08%	94,00%	94,78%	Mar/21	323%	427%	4,45	4,33
SÃO PAULO	92,91%	92,04%	92,92%	91,79%	95,54%	Fev/20	180%	170%	4,62	4,38
TODOS	92,52%	92,65%	92,27%	92,59%	93,19%	Mar/21	176%	217%	4,60	4,32

Fonte: ReviewPro, 2022

2022, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.  
**Inteligência Turística – Estado de São Paulo – ABRIL/2022.**

## **SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Vinicius Lummertz**  
Secretário

**Guilherme Miranda**  
Secretário Executivo

**Wagner Hanashiro**  
Chefe de Gabinete

**Rodrigo Ramos**  
Coordenador de Turismo

**Fabio Montanheiro**  
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

**Gustavo Grisa**  
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

**Luciana Derze**  
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

## **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP**

**Silvio Vasconcellos**  
Presidente

**Nélio Henrique Rosselli Filho**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Aguinaldo Lopes Quintana Neto**  
Diretor Técnico

**Eduardo Seiler**  
Superintendente de Contratos

**Sistematização de Dados e Análises:**  
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo  
e Viagens do Estado de  
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254  
5º. Andar – República  
São Paulo – SP – 01037-010

